

DEZEMBRO DE 1984
Nº 2060

Jornal das Moças

Cr\$
5



MOLDES NO SUPLEMENTO



**GALERIA
DOS
ARTISTAS
DA TELA**

LESLIE CARON, a interessante intérprete de "Lili" gosta de fazer visitas e, certa vez, esteve longe dos estúdios por sete meses.

Como não podia deixar de ser a graciosa artista francesa reapareceu na Metro e uma semana após iniciava o ensaio do filme "The Glass Slipper" (O Sapatinho de Cristal), contracenando com Michael Winding. Nessa película, estão, também, os intérpretes do "Ballet de Paris", com o qual Leslie apareceu como artista convidada em "tourné" por Paris, Londres, Monte Carlo, New York, Filadelfia e Washington.

Leslie que já andou por Las Vegas, está bem mais bonita e atraente e continua como um dos grandes sucessos de bilheteria.

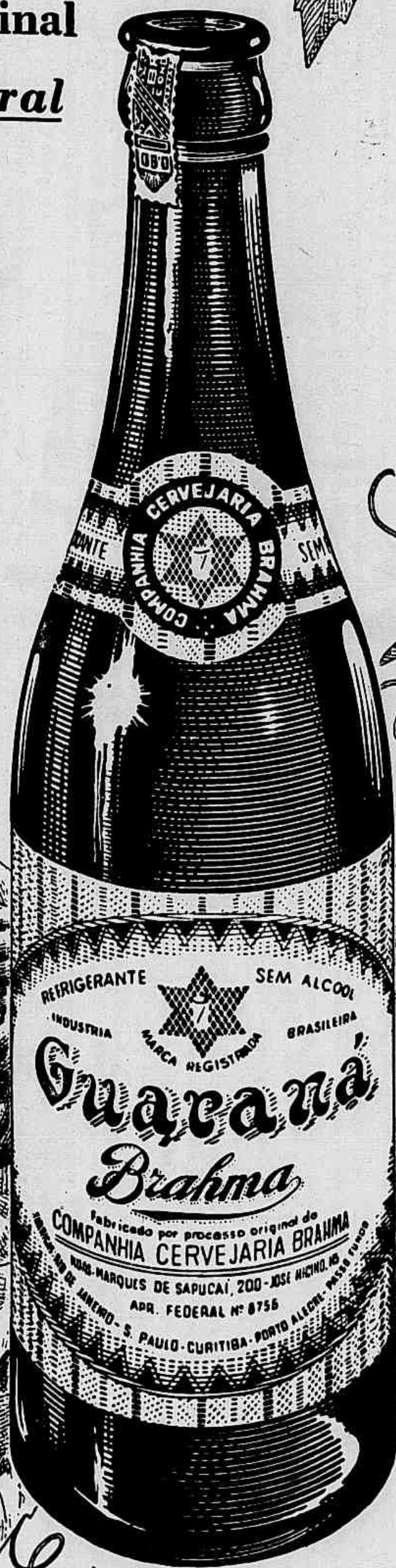
Delicie-se
com o gostoso sabor original
do verdadeiro guaraná natural

tomando

Guaraná
BRAHMA

mais refrescante...
e muito mais saudável!

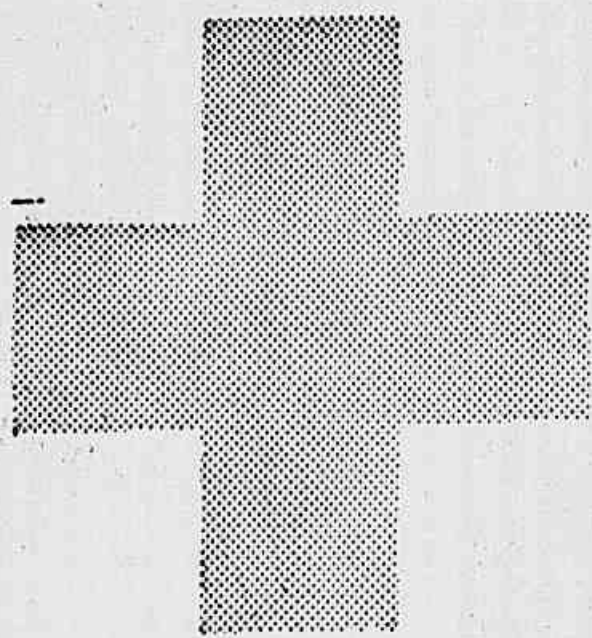
É sem dúvida um prazer saborear o saudável
Guaraná Brahma, preparado à base do genuíno
guaraná de nossas selvas, de reconhecidas
propriedades tônicas! Beba e dê a seus filhos
um guaraná de verdade — o Guaraná Brahma!



Guaraná
BRAHMA

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

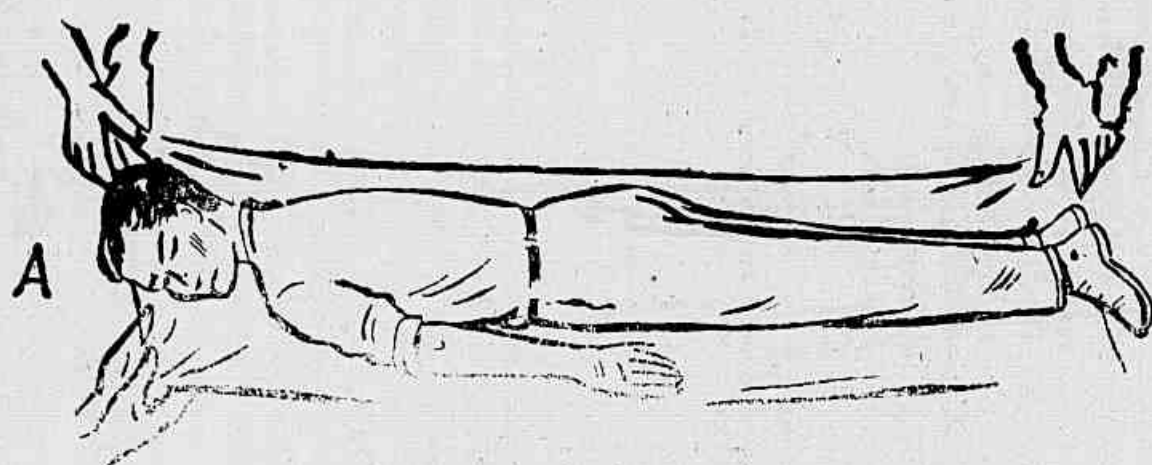
UMA
GARRAFA
= 2 COPOS



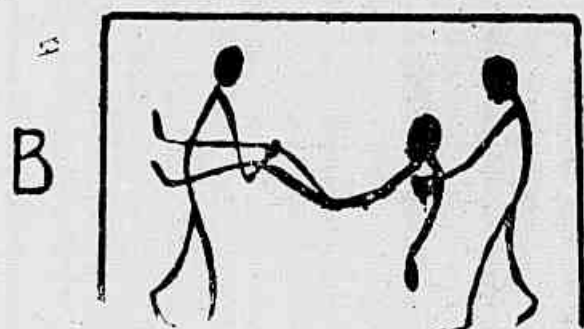
Primeiros Socorros e Prevenção de acidentes

COLABORAÇÃO DAS ENFERMEIRAS VOLUNTÁRIAS DA
CRUZ VERMELHA BRASILEIRA IRENE DE MIRANDA
COTEGIPE MILANEZ E ARACY D. FERREIRA

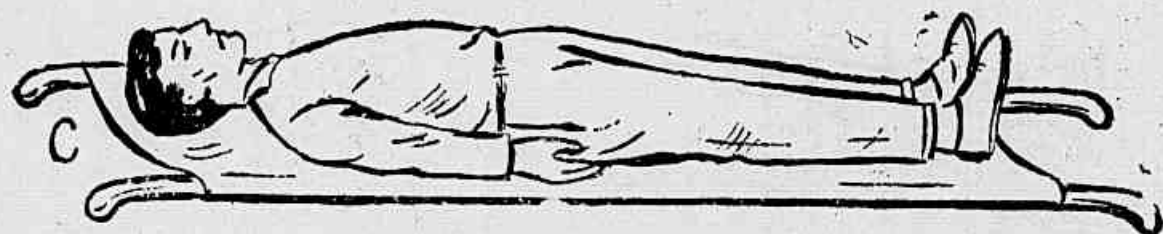
FRATURAS



Posição correta



Posição incorreta



Posição correta



Posição incorreta

- A) — Quando não se obtém a maca ou uma tábua larga, pode-se usar um cobertor. Notar como o acidentado está deitado de bruços sobre um cobertor que é segurado em cada canto por uma pessoa, e que a espinha fique em posição de hiper-extensão.
- B) — POSIÇÃO INCORRETA — Notar como o acidentado está deitado de costas e como a espinha dorsal está hiper-fletida. A hiper-flexão da espinha aumenta a lesão da medula.
- C) — POSIÇÃO CORRETA — Notar como o acidentado está deitado de costas e como tem um travesseiro sob a região lombar para prevenir a hiper-flexão da espinha.
- D) — POSIÇÃO INCORRETA DE REPOUSO — Notar se os joelhos estão fletidos e a espinha está hiper-fletida. Enquanto espera pela ambulância o acidentado deve ser colocado como se vê na figura C.

CHOQUE TRAUMÁTICO

- A) — O choque primário é produzido por trauma, direta ou indiretamente, repercutindo no sistema nervoso central.
- 1 — *Sintoma* — queda brusca na pressão do sangue devido à anemia cerebral.
 - 2 — *Tratamento* — conservar o acidentado aquecido sem lhe elevar a cabeça e dar-lhe estimulantes, se estiver consciente.
- B) — O choque secundário é produzido por ferimento; é resultado de hemorragia externa ou interna.
- 1 — *Sintomas* — são aqueles de hemorragia.
 - a) — Fraqueza extrema e agitação.
 - b) — Corpo frio e quase sempre úmido pela transpiração.
 - c) — Palidez dos lábios e das faces.
 - d) — Pulso rápido e fraco.
 - e) — Sede intensa.
 - f) — Falta de ar.
 - g) — Cianose das unhas e das orelhas.
 - 2 — *Tratamento*
 - a) — Fazer parar a hemorragia por:
 - 1 — Pressão acima da ferida.
 - 2 — Aplicação do torniquete durante o tempo necessário para a hemorragia.
 - b) — Imobilizar imediatamente o membro fraturado para impedir perda dos fluidos do tecido e, também impedir a dor causada pelo movimento das pontas agudas do osso fraturado.
 - c) — Aquecer o acidentado mantendo-o envolvido em cobertores aquecidos.
 - d) — Levantar os pés da padiola.
 - e) — Dar-lhe chá ou café quente (exceto se estiver inconsciente ou se houver evidência de ferida abdominal).
 - f) — Dar-lhe morfina para diminuir as dores ou para aquietá-lo (sempre por ordem do médico).
 - g) — Dar-lhe oxigênio (por ordem do médico).
 - h) — Dar-lhe transfusão de sangue — de plasma ou ambos (por ordem do médico).

OLIVEIRA
BUTLER
COMPTON



Beleza

FINURA

distinção

PÓ DE ARROZ

**MADERAS
DE ORIENTE**



MYRURGIA

EXTRATO · LOÇÃO · ÁGUA DE COLÔNIA

Traços e Troças

PAREO DURO

— O camelo é um animal que pode trabalhar oito dias sem beber.

— Ora! Eu sou capaz de beber quinze dias sem trabalhar.

OPINIÃO ACERTADA

— Eu não emprestaria mil cruzeiros nem ao meu próprio pai.

— Fazes muito bem! Eu conheço bem o teu velho.

RABO DE CAVALO



Ah! Meus Deus... quando permitirão que eu apare o meu?

CIÊNCIA



— Você também se interessa pelos fósseis?

PONTO DE VISTA

— Então, o senhor é o desertor?

— Se o senhor conhecesse o sargento da minha companhia, me chamaria de refugiado, senhor capitão.

* * *

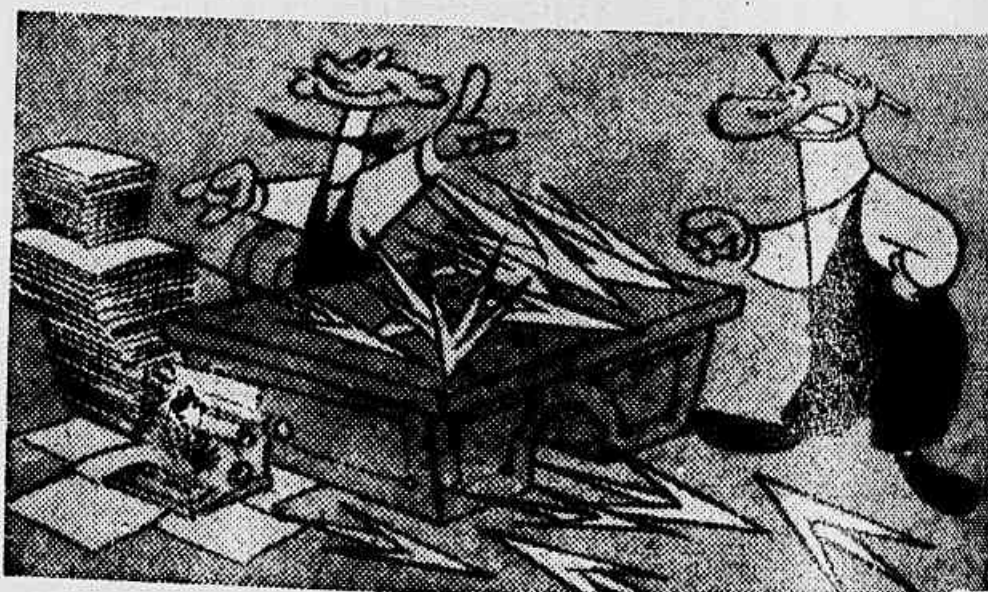
POR QUE?

— Quando vi a Yanina pela primeira vez, no baile de formatura, fiquei logo apaixonado por ela.

— E por que não te casaste com ela?

— Porque depois a vi de manhã no banho de mar.

HABILIDADE



— Então durante às horas de trabalho você só sabe fazer gaiivotas?

— Também sei fazer barquinhos.

DOMÉSTICAS

— Desejam desquitar-se? Já esgotaram todos os argumentos suasórios?

— Já, senhor juiz; acabamos com o estoque de pratos lá de casa.

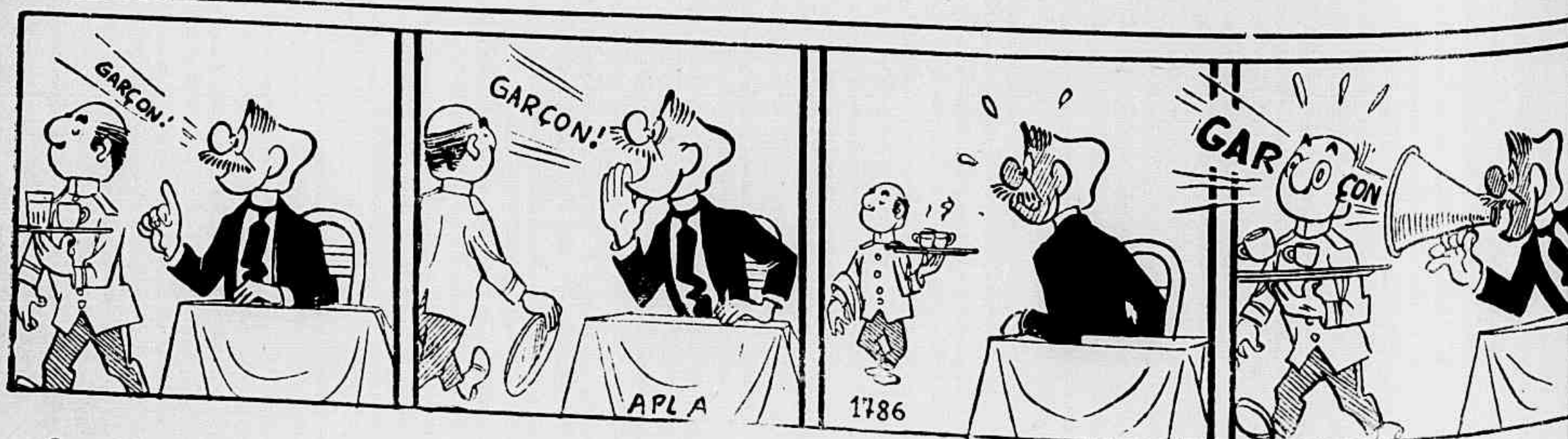
* * *

ENTERRANDO AMIGOS

— Eu hoje, vou ao enterro do meu amigo Manoel, querida.

— E tu voltarás tarde?

— Conforme. Se não estiver pau eu fico até o fim.



APRESENTANDO OS QUE PRECISAM DORMIR BEM

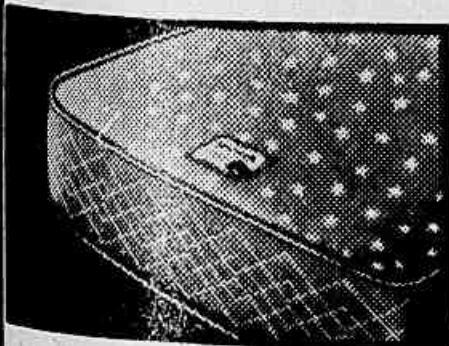
Mãos que precisam de firmeza...

O Dr. Orlando de Araujo Braga, Dentista com Consultório em São Paulo, atende dezenas de clientes por dia. Seu trabalho é muito delicado. Cada novo cliente requer a mesma concentração, a mesma calma, a mesma firmeza nas mãos. Seu dia de trabalho é de 9 horas — 9 horas em pé, sob constante tensão.

Quando fecha seu consultório, este homem está cansado. É natural. Mas no dia seguinte ele retoma sua árdua tarefa com o mesmo bom humor de sempre! E isso ele consegue porque repousa em um colchão de molas cientificamente construído — que sempre lhe proporciona todo conforto necessário para dormir bem!

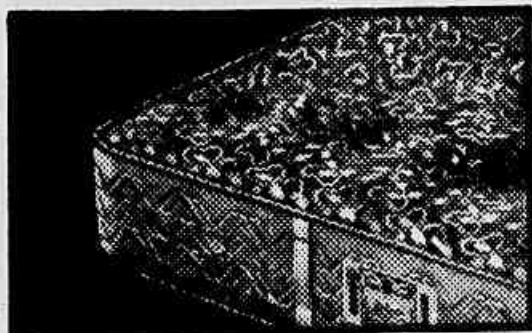
Como o Dr. Orlando de Araujo Braga, milhares de pessoas que também precisam dormir bem já trocaram seus colchões comuns por colchões de molas — e deram preferência aos Colchões de Molas DIVINO, de qualidade tradicional, fabricados pela PROBEL — a maior indústria do ramo na América do Sul.

SIGA ESTE EXEMPLO — DURMA NUM **DIVINO**



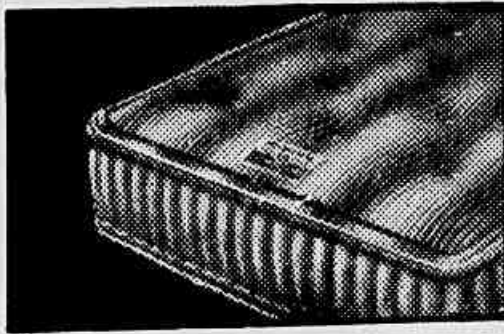
DIVINO de Luxo

— O COLCHÃO DAS ESTRELAS
Um legítimo colchão de luxo a preço popular! Com crina animal. Molas travadas com Flex-O-Loc, 100% silencioso. Moldura em fita de aço.
Garantido por 6 anos



DIVINO Super CALOR E FRIO

O mais vendido em todo o Brasil! Com faces especiais para calor e frio. Molas eletronicamente temperadas. Armação de aço super-reforçada. Revestimento de grande resistência.
Garantido por 5 anos



DIVINO "Mola Mágica"

Nenhum outro apresenta tantas qualidades por preço tão reduzido! Dotado da famosa "Mola Mágica" — indeformável e de grande resistência, oferece o máximo conforto!
Garantido por 3 anos

● Visite um Revendedor Probél e peça-lhe

Grátis!

um folheto "V. pode dormir melhor" ou então envie este cupom à Caixa Postal, 1.711 - São Paulo, para recebê-lo pelo correio.

L-135

NOME _____

ENDEREÇO _____

CIDADE _____

ESTADO _____

À venda nas casas do ramo

ARMAÇÕES DE AÇO **PROBEL** S. A.



Pioneira da industrialização do conforto no País

Fabrica: R. Vilela, 307 (Tatuapé) - Tel. 9-0927 (PBX) - Cx. Postal 1.711 • Expos.: Av. Ipiranga, 442 - Esq. R. S. Luís - Tel. 36-5597 - S. Paulo



6.^a car.: 1 cd no seguinte sp, x 3 tr, 1 pfd no seguinte pf, 3 tr, 1 cd no seguinte repetir do x mais 10 vezes, 3 tr, 1 pfd seguinte cd na base do dedo, trabalhar padrão até o fim da car, 7 tr, voltar.

7.^a e 8.^a car.: Iguais às 3.^a e 4.^a car.

9.^a car.: x 1 pf no seguinte pfd, 4 tr; petir do x mais 8 vezes, 1 pf no seguinte pfd, 61 tr, 1 pf no 12.^o tr da ag, x 4 tr, 4 tr, 1 pf no seguinte tr; repetir do último mais 8 vezes, 4 tr, 1 cd no último pf fe antes dos 61 tr, x 4 tr, 1 pf no seguinte p repetir do último x terminando com 4 1 pf no 3.^o dos 6 tr da volta, 6 tr, voltar.

10.^a car.: Igual à 6.^a car.

11.^a e 12.^a car.: Iguais às 3.^a e 4.^a car.

13.^a car.: x 1 pf no seguinte pfd, 4 tr; repetir do x mais 9 vezes, 1 pf no seguinte pfd, 56 tr, e completar como a 5.^a car.

14.^a, 15.^a e 16.^a car.: Como às 6.^a, 7.^a e 8.^a car.

17.^a car.: x 1 pf no seguinte pfd, 4 tr; petir do x mais 11 vezes, 1 pf no seguinte pfd, 46 tr.

18.^a car.: 1 pf no 12.^o tr da ag, x 4 tr, 4 tr, 1 pf no seguinte tr; repetir do x mais 5 vezes, 4 tr, 1 pf no último pf fe antes dos 46 tr, 4 tr, 1 pf no seguinte p 4 tr, 1 pf no seguinte pfd, 4 tr, voltar.

19.^a car.: x 1 pfd no seguinte pf, 3 tr, 1 cd no seguinte sp, 3 tr; repetir do x terminando com 1 pfd no 5.^o dos 12 tr da volta, 7 tr, voltar.

20.^a car.: 1 pf no seguinte pfd, 4 tr; petir do x mais 8 vezes, 1 pf no seguinte na base do polegar, 4 tr, 1 pf no seguinte pfd, 4 tr, 1 pf no seguinte pfd, 4 tr, voltar.

(Conclui na pag. seguinte)

LUVA RENDADA DE CROCHÊ

Material Necessário: Linha Mercer-Crochet corrente n.^o 40 (nov. de 20 g); 2 novelos de uma cor escolhida; 1 agulha de aço para crochê n. 10; 4 botões de madrepérola.

Tensão: 5 carreiras = 2,5cm.

Tamanho da Luva = 6 1/2.

Abreviaturas: tr = trancinha; mp = meio ponto; = cd = ponto crochê-duplo; pf = ponto fechado; pfd = ponto fechado-duplo; sp = espaço; p = ponto; car = carreira; ag = agulha.

MÃO ESQUERDA — Começar com 107 tr.

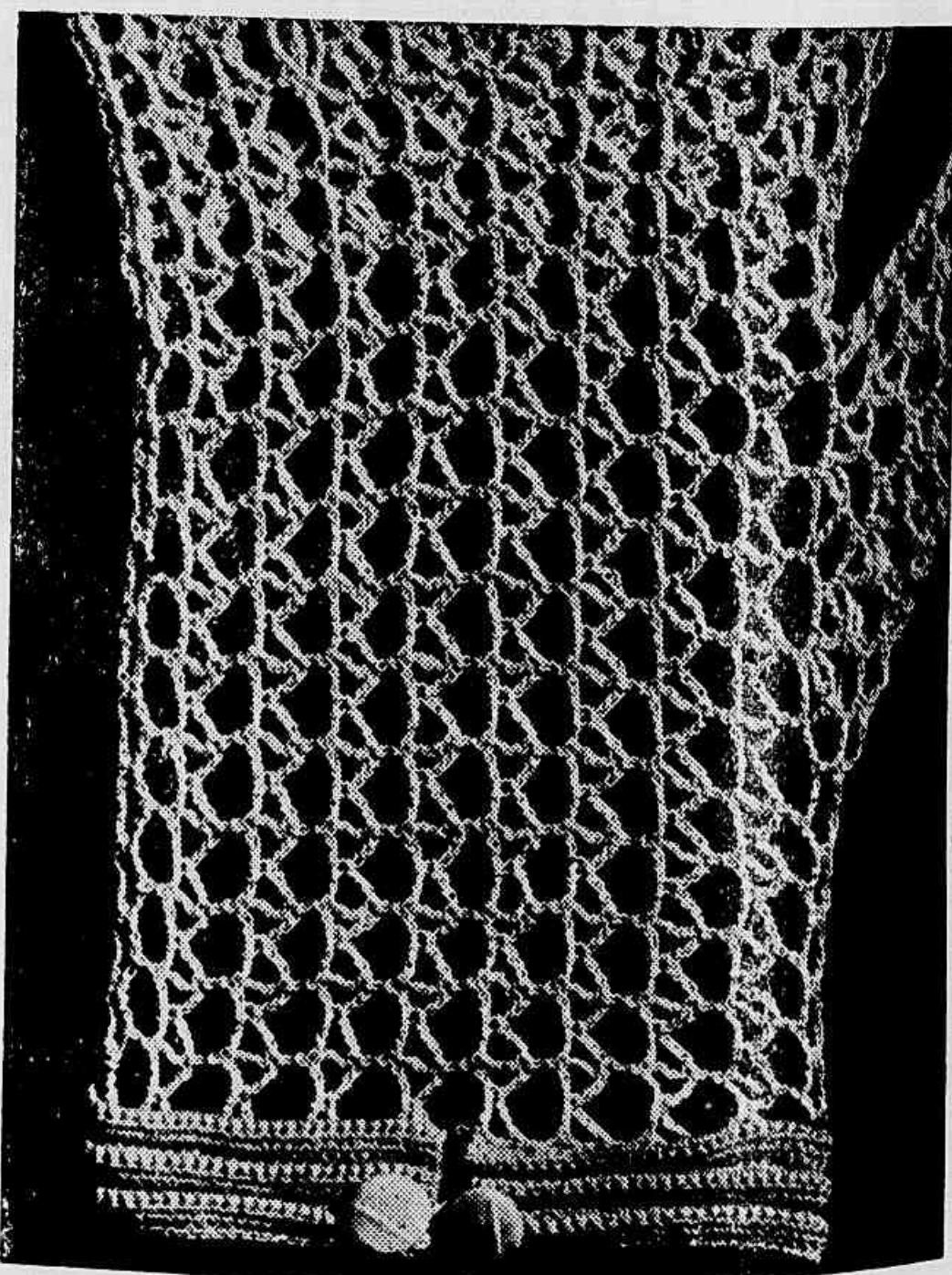
1.^a car.: 1 pf no 12.^o tr da ag., x 4 tr, pular 4 tr, 1 pf no seguinte tr; repetir do x mais 18 vezes, 6 tr, voltar.

2.^a car.: 1 cd no seguinte sp, x 3 tr, 1 pfd no seguinte pf; 3 tr, 1 cd no seguinte sp; repetir do x terminando com 3 tr, 1 pfd no 5.^o dos 12 tr da volta, 7 tr, voltar.

3.^a car.: x 1 pf no seguinte pfd, 4 tr; repetir do x terminando com 1 pf no 3.^o dos 6 tr da volta, 6 tr, voltar.

4.^a car.: Igual à 2.^a car, terminando com 1 pfd no 3.^o dos 7 tr da volta, 7 tr, voltar.

5.^a car.: x 1 pf no seguinte pfd, 4 tr; repetir do x mais 6 vezes, 1 pf no seguinte pfd, 56 tr, 1 pf no 12.^o tr da ag x 4 tr, pular 4 tr, 1 pf no seguinte tr; repetir do último x mais 7 vezes, 4 tr, 1 cd no último pf feito antes dos 56 tr, x 4 tr, 1 pf no seguinte pfd; repetir do último x terminando com 4 tr, 1 pf no 3.^o dos 6 tr da volta, 6 tr, voltar.



*Novas
Instalações
Novas
Seções*

**Para seu
maior conforto**



A MARIPOSA
MARCA REGISTRADA

A MARIPOSA

- ★ Com a inauguração das novas instalações em sua loja matriz, A MARIPOSA ampliou seu setor comercial com novas seções:

BLUSAS — LINGERIES — CINTAS —
ENXOVAIS PARA RECÉM NASCIDOS E
MALHARIAS

- ★ Lembramos também a VV. SS. que nossa filial em Copacabana está apta a atender no mesmo sentido
- ★ Agradecemos ao público amigo que muito nos honra com a sua preferência

MATRIZ — R. Gonçalves Dias, 48 — Tel. 22-1301

FILIAL — Av. Copacabana 1004 - A — Tel. 27-4573

Ouçã na Rádio Eldorado o programa **REVISTA MUSICAL** diariamente
das 16 às 17 horas — Oferta de **A MARIPOSA**

LUVA RENDADA DE CROCHÊ

CONCLUSÃO

21.ª car.: Igual à 19.ª car, terminando com 1 pfd no 3.º dos 7 tr, 7 tr, voltar.

22.ª car.: x 1 pf no seguinte pfd, 4 tr; repetir do x mais 10 vezes, 1 pf no seguinte pf na base do polegar, (4 tr, 1 pf no seguinte pfd) 4 vezes, 4 tr, 1 pf no 3.º dos 6 tr da volta. Arrematar. Fazer outra peça igual à esta.

COMO UNIR A LUVA

Emendar o fio ao primeiro dos tr iniciais, 1 cd no mesmo lugar da junção, 2 tr, 1 cd no primeiro dos tr iniciais da 2.ª parte, x 2 tr, 1 cd no seguinte sp de 4 tr da primeira parte, 2 tr, 1 cd no sp correspondente da segunda parte; repetir do x subindo o lado da luva, em volta dos dedos e polegar e ao longo do outro lado da luva. Arrematar para corresponder com o começo.

PUNHO

1.ª car.: Emendar o fio na beirada do punho da luva no centro das costas e fazer 3 cd sobre cada fim de car, 1 tr, voltar.

2.ª car.: 1 cd em cada cd levantando somente a laçada trazeira do p, 1 tr, voltar.

3.ª à 6.ª car.: 1 cd em cada cd (em ambas as alças), 1 tr, voltar.

7.ª car.: 1 cd em cada cd levantando ambas as alças do cd e a laçada que foi omitida na 2.ª car, 1 tr, voltar.

8.ª car.: Igual à 3.ª car diminuindo 4 vezes (para diminuir — inserir a ag no p e puxar uma laçada, inserir a ag no seguinte p e puxar através de todas as laçadas na ag), 1 tr, voltar.

9.ª car.: Igual à 3.ª car.

Repetir da 2.ª à 9.ª car mais uma vez, e então da 2.ª à 7.ª mais uma vez. Arrematar. Pregiar um botão em ambos os lados da abertura das costas e fazer uma alcinha de tr para servir de casa de botão.

MÃO DIREITA

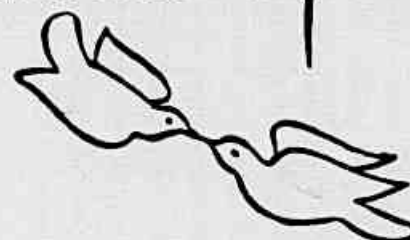
Igual à mão esquerda, porém, começar o punho no lado oposto.

não hesite!



USE O baton beijo (Baiser) de paris

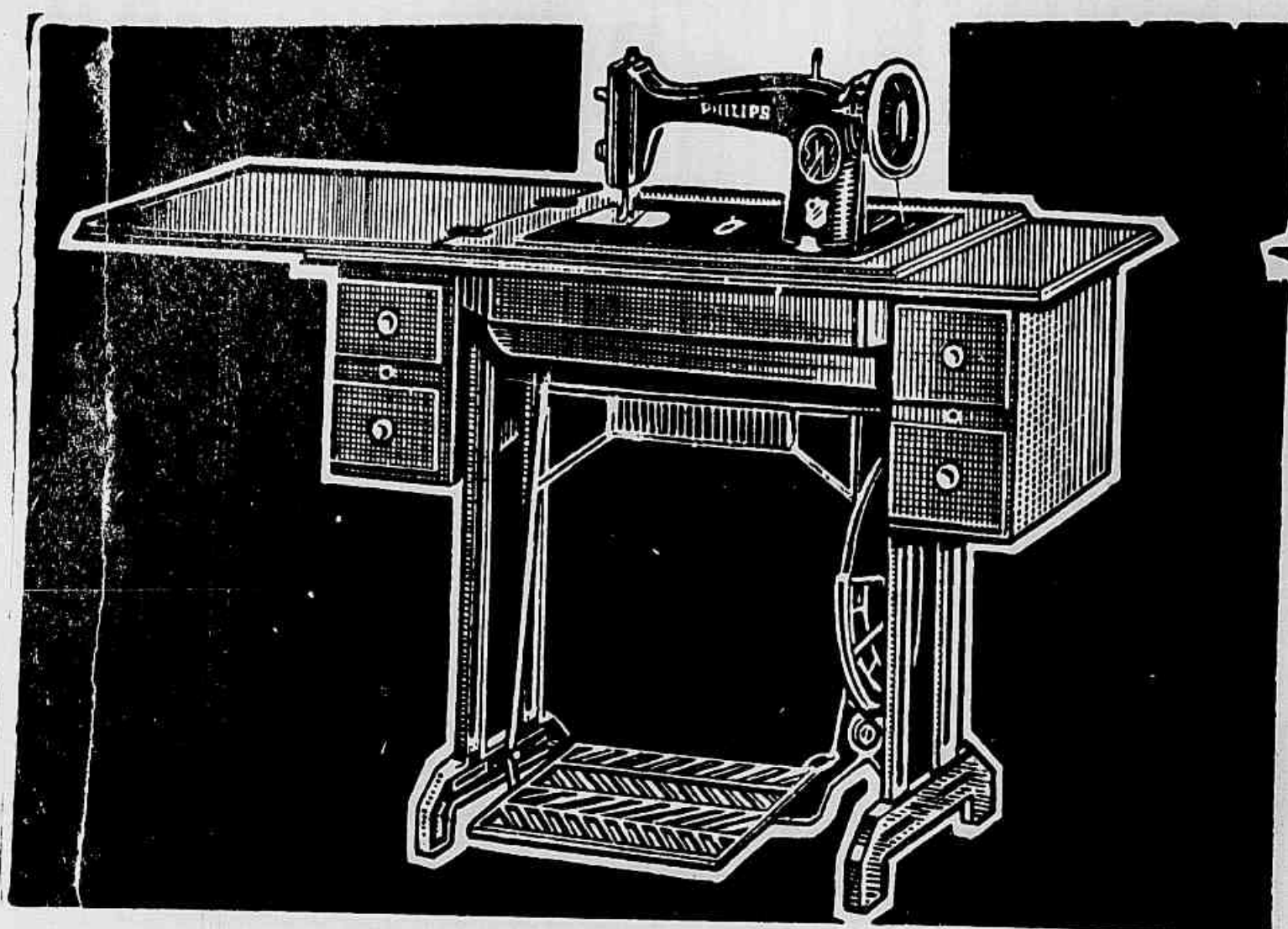
O VERDADEIRO BATON INDELEVEL
O UNICO BATON QUE NÃO SAI



permite beijar!

LABORATÓRIO CLYMARA — Rio de Janeiro

VOCÊ PODE CANDIDATAR-SE novamente a uma máquina PHILIPS!



Padrão de qualidade em todo mundo,
a máquina de costura Philips
é o orgulho da boa costureira.
E agora você poderá orgulhar-se
também de possuir uma Philips,
servindo-se das
FACILIDADES DE PAGAMENTO
que Ponto Frio Popular lhe oferece!



300,
de entrada

373,
por mês

Gratis Compre agora a
sua máquina
Philips e ganhe, inteiramente
grátis e à sua livre escolha, um
LINDO CÔRTE DE TECIDO BANGÔ!



Ponto Frio popular

RUA URUGUAIANA, 138 - AV MARECHAL FLOREANO, 93
BOS. PASSOS, 109, SOB. - RUA BUENOS AIRES, 287

RUA DA CARIÓCA, 55 - RUA SENHOR
AV NILO PECANHA, 248 (CAXIAS)

O CONTO DA SEMANA



Gracioso vestido em tecido estampado, criação original de M. Kaufman. Todo em estilo princesa, este modelo é ideal para as silhuetas delgadas. A saia abre-se em pregas fundas e o corpo, bem ajustado, tem amplo decote e uma tira estreita à guisa de mangas. Enfeitam o modelo quatro lacinhas feitos com um roleté do mesmo tecido. Foto Neopress especial para JORNAL DAS MOÇAS.

“CARONA”

K. LAIN

O pneu estourou quando Léo ia a cem quilômetros por hora; depois de uma derrapagem perigosa, conseguiu estabilizar o carro e detê-lo junto ao barranco. Lembrou-se logo dos dois pedestres que lhes haviam pedido “carona”. Viam que ia sozinho. Calçou o carro com uma pedra, colocou o macaco. Conseguiu tirar a roda; apanhou o estepnei e viu que estava meio vazio. A bomba de mão não funcionava muito bem, mas, assim mesmo, começou a acioná-la. Olhou de novo para a estrada e não viu ninguém. A bomba vasava ar; foi buscar um pouco de fita isolante no porta-luvas, obturou o buraco e continuou a bombear. Continuou o trabalho estafante e, dois minutos depois, ao levantar a cabeça, viu os dois homens parados na estrada, a uns cinquenta metros.

— Bem — pensou Léo — pelo menos tenho a chave inglesa. — E continuou bombeando, enquanto os homens se aproximavam falando em voz baixa. Um deles era alto e mais velho que Léo; o outro mais baixo e mais moço. Suas roupas eram velhas, porém, limpas. O mais velho aproximou-se, enquanto dizia:

— Que há, amigo? Trocando a roda?

— Sim — respondeu Léo, disposto a enfrentar a situação.

— Seria ótimo ter um belo Sedan preto, reluzente como este, para viajar, em vez de andar a pé, não? — disse o mais velho, dirigindo-se ao companheiro.

— Aonde vão vocês? — perguntou Léo.

— Não temos nenhum destino especial — respondeu o mais velho. — Qualquer lugar na direção norte.

— Eu não vou além de Clarcksville — disse Léo. — E’ a uns 30 quilômetros daqui. Se quiserem, posso levá-los.

— E por que resolveu isso agora? Vimos que você não gosta de conduzir estranhos, quando fizemos sinal ali adiante...

— Geralmente, não paro na estrada; mas, como o carro está parado, posso levá-los.

— Belo auto para dar uma volta, não, companheiro? — tornou o mais velho, e o outro assentiu com um gesto.

Depois, olhando para os dois lados da estrada, o mais velho tirou do bolso do paletó um revólver, apontou para Léo e disse:

— Podíamos dar uma volta, amigo, mas não lhe daremos o trabalho de dirigir: vê se pode pôr o motor em movimento, rapaz.

Léo compreendeu a situação; aproximou-se e, dando à manivela, pôs o motor em movimentos. O homem do revólver tornou a falar:

— Fique de costas. — E pôs-se a revistá-lo. Tirou-lhe a carteira e, depois de vasculhá-la, atirou-a longe.

— Deixei-lhe o suficiente. Continue onde está.

Léo ouviu a porta do auto abrir-se e fechar-se logo depois; o carro partiu em grande velocidade. Apanhou a carteira; ali estavam todos os seus documentos, um pouco de dinheiro, menos a licença do automóvel. Pouco depois, passava um outro carro. Léo fez sinal; o carro aproximou-se, diminuiu a velocidade e depois continuou. Mais seis ou sete autos passaram sem parar, até que um se deteve. Era um carro pequeno, modelo antigo, de uns dez anos antes.

— Suba. Descanse seus pés — disse o motorista, um homem de rosto redondo, com óculos.

— Aonde vai?

Léo mencionou uma cidade próxima, onde lhe seria possível tomar providências para recuperar o auto roubado.

— Está com sorte. Tenho que passar justamente por ali. Andar

(Conclui na pág. 68)



Estudiosa, Lizbeth aproveita tôdas as horas de folga para se ilustrar

ABANDONARÁ A CARREIRA DA NOITE PARA O DIA, SE "ÊLE" ASSIM QUISER... — DESEJA UM LAR COM FILHOS... — MAS, NINGUÉM CORRE ATRAS DE AMOR

ALICE JORDAN

com exclusividade para JORNAL DAS MOÇAS

QUANDO uma pessoa quer triunfar na carreira para a qual suas ambições têm os olhos voltados, nunca deve desistir, isto é sabido.

Acontece, porém, que para Lizbeth Scott, embora desde cedo se apresentasse, apenas por esporte, em companhias teatrais esporádicas, o seu "ganha-pão" era, realmente, posando para produtos de beleza e como modelo em Nova Iorque.

As primeiras letras as recebeu em sua cidade natal, Seratton (Pensilvania) onde nasceu a 29 de setembro de 1923.

De família numerosa, compreendeu, desde cedo, a necessidade de não atrazar seus estudos nem se deixar levar pelo lado sonhador da vida. Gostando do palco, não se apaixonou, de princípio, por êle, pois sabia como a vida de artista não daria para manutenção sua, como cooperação de sua parte na família. Contudo, cursou a Academia Marywood, também em sua cidade natal e passou um verão atuando na companhia de Mae Desmonds, quando, então, suas ambições cênicas começaram a se fazer sentir.

Fêz vêr a seus familiares o prazer que lhe dava o teatro; embora suas ambições fossem desaprova-

chamassem a atenção, para o seu "sexappeal"...

No verão seguinte, trabalhou com uma companhia de comédias em Abingdoh (Virginia), e logo depois num teatro da rua 52. Estava ela atuando como Sadie Thompson, em "Chuva", quando contrataram-na como suplente de Tallulah Bankhead em "Skin of Our Teeth". Aceitou. Porém, Miriam Hopkins e Gladyz George substituíram Miss Bankehead, deixando Lizbeth esperando pela sua oportunidade, o que se deu, no espaço de um ano, uma só vez, quando... Gladyz George adoeceu...

Abandonou o teatro, achando que perdia tempo e, temporariamente, aceitou um emprego como modelo na revista ilustrada "Harper's Bazaar", embora procurasse trabalho que lhe satisfizesse, no palco.

NO CINEMA

Suas fotos na revista, proporcionaram-lhe uma prova na Warner Bros. Não a contrataram; porém, ao vê-la, Hall Wallis, lançou-a como "estrela" de "You Came Along", em 1945.

Desde então está em Hollywood com uma grande lista de papéis estelares a seu credito.

das pelos pais, estes por fim concordaram, e permitiram-na registrar-se na Academia Alvinne de Arte Dramática, em Nova York.

E enquanto estudava, posava para produtos e trabalhava como modelo.

PROFISSIONAL

Seu primeiro trabalho profissional foi com a companhia de atores cômicos Olson e Johnson, que percorria os estados com a revista musical "Hello, Zapoppin", cujo papel requeria traies que

Scott está a procura de marido

Miss Scott vive só numa casa modesta nas montanhas que circundam Hollywood. Admite que ser apenas "estrê-la" de cinema não é uma vida completa, e diz, francamente, que gostaria de casar-se ao mesmo tempo que afirma que ninguém com algum senso comum anda atrás de amor... Ele chega pelas mãos do destino, no seu próprio tempo; diz ela: "no dia que encontrar o meu ideal, largarei minha

carreira da noite para o dia, se "êle" assim quiser, pois acredito que lar sem homem é lugar solitário... e desejo marido e filhos. "Sucesso é uma coisa formidável, e eu não pôsso me queixar, mas não basta, sem outras coisas".

GOSTOS E MANIAS

Católica praticante, está sempre ávida de saber, gostando de música, desde os clássicos até os últimos sucessos folclóricos, e entretém-se, como mania, em colecionar animais pequenos de vidro. Seu esporte favorito é o da pescaria de mergulho, o que está bem na moda.

E seu tempo é sempre ocupado com algo que lhe proporcione instrução e prazer, educando sua voz com um dos melhores professores de Hollywood — Harriet Lee.

O seu trato, e seu sorriso, deixaram muitos admiradores quando de passagem pelo Brasil, por ocasião do Festival de Punta del Leste. Entre os filmes que marcaram sua crescente popularidade estão os filmes sob a

bandeira da RKO, como "Easy Living", "The Company She Keeps", "The Racket" e, ultimamente, "Four Desperate Men", cujo título é *Homens Indomáveis*, produção technicolor, de Benedict Bogeaus, com John Payne e Dan Duryea.

FELIZ NATAL
para vocês

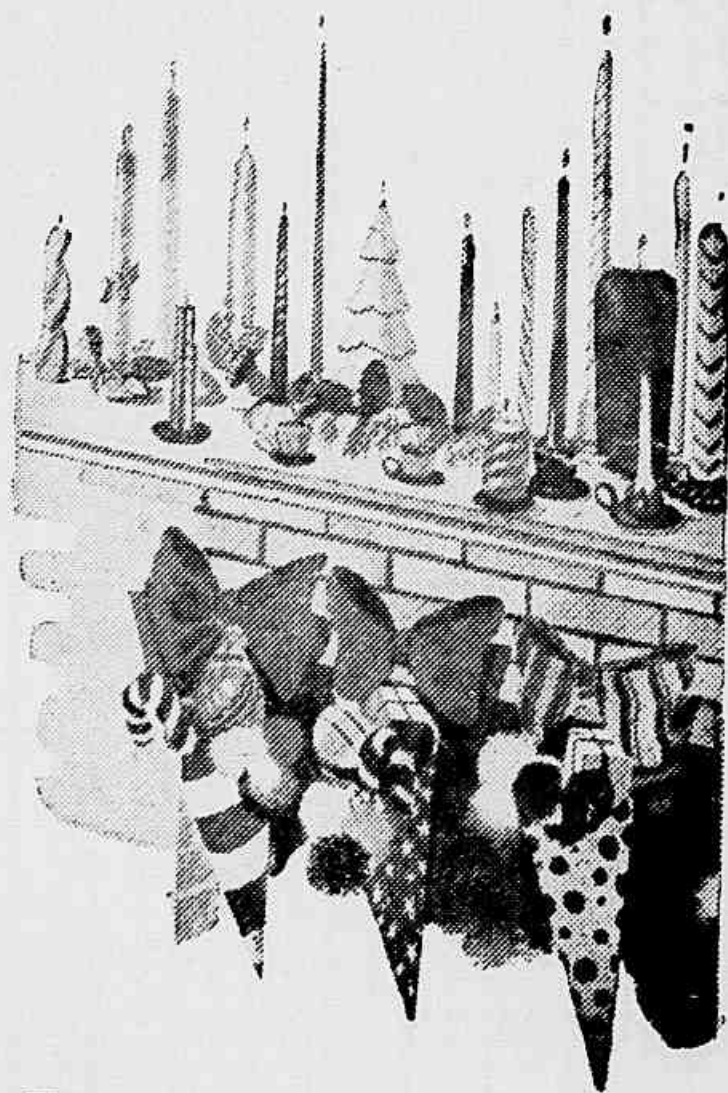




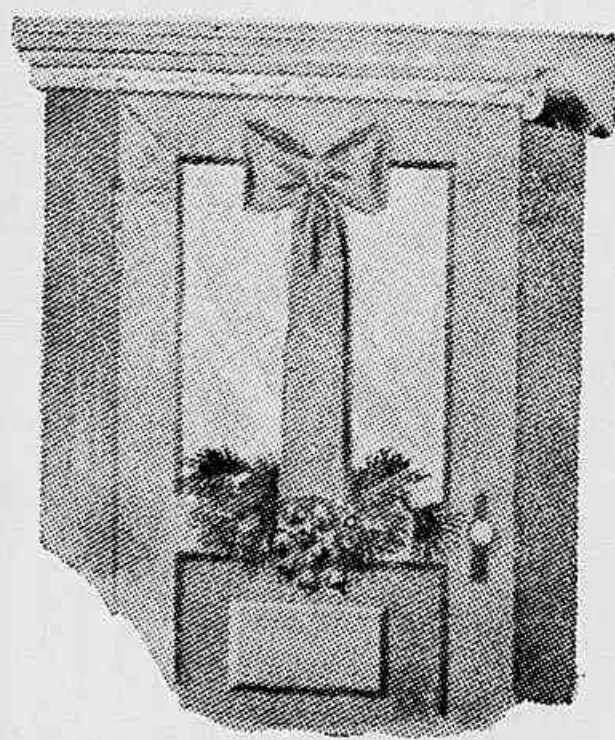
Para a ceia de Natal aqui está uma sugestão interessante, apresentada pela estrela francesa Dany Robin, para adornar a mesa: bolas mágicas, dessas que se movem para enfeitar as paredes, fitas douradas, prateadas e ramagens verde com flores brancas. Em cada lugar, cartões com mensagens de Boas Festas.

Sugestões para o NATAL

De ano para ano as comemorações em homenagem ao Natal vão se tornando mais pomposas. Não queremos contrariar tais hábitos, dignos sobre todos os aspectos, pois tudo o que fizemos para render tributo a Deus será sempre pouco. Dêse modo aqui estão algumas sugestões que muito melhorarão o aspecto festivo que devem ter todos os lares cristãos em sua data magna.



Em vez de encher meias com os presentes para os seus amigos e parentes, você poderá fazer umas bonitas cornucópias de cartolina colorida ou salpicada de purpurina dourada ou prateada, enchendo-as depois com os presentes que desejar. Enfeite cada uma com laços de papel crepom de vários tons e pendure-os nos cantos das janelas, etc.



Não se esqueça de enfeitar também a porta da cozinha; para isto, aproveite mais esta sugestão que damos aqui. Compre um pedaço de papel crepom verde, recorte uma tira estreita que dê um bonito laço e pendure na ponta alguns guizos, pois, cada vez que a porta for aberta, os guizos vibrarão numa saudação muito cordial.



Eis aqui outra bonita sugestão para você. Adorne a porta, ou varanda de sua casa, no dia de Natal, com uma pequena sacola como esta, feita de papel crepom vermelho e cheia de galhos de pinheiro feitos com tãna verde.



Para cada pessoa de sua família, arranje um pacotinho diferente de nozes, figos e passas. Para isto, enrole em volta de cada pacote laços de papel celofane de cores diferentes e bizarras.

A TRIUNFANTE

AV. MARECHAL FLORIANO. 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

tropicais

linhos

rayons

camisaria

novidades

roupas
de
cama e mesa

algodão

seda

Tem para você
os mais variados
tipos de
tecidos

e anuncia pela

RÁDIO GUANABARA

PRC-B

1360 Kc/s:

Das 21 às 22 horas
As terças e quintas-feiras
diretamente do

"NIGHT AND DAY"

(A boite dos astros)

Musica e Elegancia

com **DE PAULA**

e seu conjunto de Rítmos

A LENDA DA ROSE

CONTO DE SELMA LAGERLOF

CAMINHANDO para o norte, para a floresta, notava o abade por toda a parte os preparativos para a festa da Natal. Em todas as granjas estava o fogo da lavanderia aceso para aquecer o banho da tarde. Transportavam o pão e a carne, em grande quantidade, das despensas para casa, e dos celeiros vinham grandes molhos de palha para forrar o assoalho.

Passando pelas capelinhas campestres, via o cura e o sacristão estendendo as tapeçarias mais lindas que possuíam, e quando chegou ao caminho que leva ao convento de Bosjo, viu os pobres dos arredores que voltavam carregados de grandes pães e longas velas, distribuídas à porta do convento. Ao ver todos esses preparativos, aumentou-lhe a pressa. Pensava na festa que o esperava, maior que a que poderia celebrar qualquer outro homem.

Entretanto, gemia e lamentava-se o irmão leigo, vendo que não havia granja, por menor que fosse, que não se preparasse para celebrar o Natal. Sentia-se cada vez mais inquieto, e conjurava o abade Hans a voltar e não ir se lançar de propósito, nas mãos dos bandidos.

Sem se importar com as suas queixas, o abade continuava a andar. Deixou a planície e chegou aos confins da grande floresta. A viagem foi longa e difícil. Quando o dia terminava chegaram a um prado cercado de altas árvores nuas e pinheiros cobertos de agulhas. Atrás do prado erguia-se um rochedo, e aberta nele viram uma porta guarnecida de grossas tábuas. Era ali a caverna do bandido. O menino entrou e os dois monges o seguiram. Dentro havia uma fogueira e em volta dela estava sentada a mulher do salteador. Em uma das camas de palha e musgo que havia ao longo das paredes, dormia este.

— Entrem, e recolham os cavalos também, para os abrigar do frio, gritou a mulher sem se levantar.

No chão, brincavam as crianças, ao redor de uma grande panela que continha uma sopa rala de farinha. A mulher do bandido falava com autoridade e desembaraço, como se fosse a esposa de um rico camponês.

— Senta-te aí, ao pé do fogo, abade Hans, e como trouxeste ceia, creio que não quererás provar do alimento que preparamos aqui na floresta. E se estás cansado, podes te deitar numa dessas camas. Não receies dormir demais: velarei aqui perto do fogo e o acordarei para que possas ver o milagre que te trouxe aqui.

Obedecendo-lhe tirou o abade do saco suas provisões: mas a tal ponto o fatigara a viagem que mal podia comer, e nem bem se estendeu, já adormeceu. Convidado também a repousar, não se animou o irmão leigo a dormir, julgando que antes lhe cumpria vigiar o ladrão para que não matasse o abade. Pouco a pouco, porém, venceu-o o sono e adormeceu também. Ao acordar viu que o abade abandonara o leito e estava sentado perto do fogo, conversando com a mulher do bandido. O homem, o próprio bandido, estava também sentado perto do fogo. Era alto e magro, de ar bronco e melancólico. Dava as costas ao abade, fingindo

que não ouvia a conversa. Falava este dos apertos do Natal que vira no trajeto, e lembrava a mulher do ladrão todas as festas e danças de Natal em que devia ter tomado parte na mocidade, quando vivia ainda entre os homens pacíficos.

— Tenho pena de seus filhos — disse o abade — jamais poderão correr as ruas da aldeia mascarados, nem brincar na palha de Natal.

A princípio apenas lhe dava ela respostas breves e secas, mas aos poucos foi-se tornando mais comunicativa, ouvindo-o com mais atenção. De repente, voltou-se o salteador para o abade erguendo o punho fechado:

— Monge perverso! Vieste aqui para me rebatar a mulher e os filhos com as tuas histórias. Não sabes que estou proibido de descer à aldeia.

O abade olhou-o e respondeu:

— Minha intenção é alcançar do arcebispo tua absolvição.

Ouvindo isto o homem e a mulher começaram a rir. Bem sabiam eles que graça podiam esperar do arcebispo Absalão.

— Pois bem, se eu receber uma carta de perdão prometo-te que não tornarei a roubar, nem sequer o valor de um pato bravo.

Ao irmão leigo não pareceu bem que os bandidos rissem do velho abade, mas este parecia satisfeito. Nisso ouviram tocar os sinos das igrejas anunciando a meia noite. Levantaram-se todos e saíram. Na floresta só reinavam a escuridão e o frio. Mas assim que os sinos começaram a repicar com mais força, uma luz atravessou de repente a floresta. E depois veio de novo a escuridão e logo reapareceu a luz. O abade viu então que a neve desaparecia do solo como um tapete que se enrola, e a terra começou a reverdecer. Os caules erguiam os brótos, enroscados como báculos de bispos. Um manto verde revestiu toda a floresta. Ao ver isso o abade sentiu o seu coração bater com mais força.

— Que ser-me-á dado, a mim, tão velho, ver este milagre?

E os olhos arrasaram-se-lhes de lágrimas.

Às vezes a escuridão era tão forte que ele tentava vê-la vencer a luz. Mas, logo surgia nova vaga luminosa, trazendo consigo o murmúrio dos regatos e o ruído das cascatas. Ao clarão seguinte os groues e os patos selvagens gritaram no espaço. Sucediavam-se agora os acontecimentos com tanta rapidez, que o abade Hans não tinha tempo de aprender a grandeza do milagre que se desenrolava. Todo ele era só olhos e ouvidos. A vaga seguinte trouxe o perfume da terra recém arada. O chão era um tapete branco, azul, verde, rosa, amarelo e carmesim. Curvando-se, colheu o abade uma flor de morangueiro. Enquanto se erguia, o fruto amadureceu. A raposa saiu da toca com uma ninhada de filhotes de patas negras. As crianças soltavam gritos de alegria.

Comiam as bagas grandes que pendiam dos ramos. Um brincava com uma ninhada de coelhos brancos; outro corria com um bando de galinhas que tinham abandonado o ninho. O salteador aventurava-se pelo pantanal para comer amoras silvestres. Erguendo a cabeça, viu perto de si um animal preto. Quebrou um ramo de salgueiro e bateu-lhe no focinho:

SE NATAI

CONTINUAÇÃO DO NÚM. ANTERIOR)

— Vai-te, esta noite é só para mim.

O urso furtou o corpo para evitar o golpe e afastou-se docilmente.

Sucediam-se ininterruptamente as vagas de calor e de luz e ouvia-se o chafurdar dos marreiros. Ao lado dos rochedos floresciam rosas maravilhosas. Lembrou-se o velho abade da flor que prometera ao bispo Absalão, mas hesitava ainda em colhê-la. A uma flor sucedia outra, qual mais maravilhosa. O abade não sabia como escolher a mais bela. Sobrevinham clarões e o ar estava tão impregnado de luz que cintilava. Súbito, o abade notou que tudo era sereno. Emudeceram os pássaros, as rapozinhas já não brincavam, e as flores tinham cessado de crescer. A felicidade que se aproximava era de tal magnitude que o coração queria parar; os olhos derramavam lágrimas inconscientes, a alma aspirava ao vôo para a eternidade. Vinham sons de harpa de muito longe, e percebia-se um canto sobrehumano, semelhante a um murmúrio muito doce. Pondo as mãos em atitude de prece o abade ajoelhou-se e pareceu-lhe que os próprios anjos entoavam em seus ouvidos lindos cânticos de Natal. O côro estava tão perto que o abade pôde ver aparições radiosas entre as árvores da floresta. O irmão leigo via as mesmas coisas, mas só o preocupava a blasfêmia daqueles sortilégios diabólicos.

Durante todos êsses momentos os pássaros esvoaçavam em redor da cabeça do velho abade. O irmão leigo, ao contrario, amedrontava os bichinhos. Nisto, apareceu um pombinho irrequeto vendo que os anjos se aproximaram, revestiu-se de coragem e veio pousar no ombro do irmão leigo, acariciando-lhe a face com a cabeça. Pareceu-lhe então que era o perverso inimigo em pessoa, que o vinha tocar para seduzir e tentar; e bateu-lhe violentamente, gritando em voz alta, que retirou em toda a floresta:

— Volta para o inferno, de onde saíste!

Justamente neste instante, achavam-se os anjos tão perto, que o abade percebeu o ruído das suas grandes asas, inclinou-se até a terra, para saudá-los. Ao som daquelas palavras cessou o canto e os hóspedes sagrados voltaram-se para fugir. E assim também, a luz e o doce calor fugiram ao horror indizível do frio e da escuridão de um peito humano. Como espesso véu, caiu a noite sobre a terra, voltou o frio, encolheram-se as plantas do solo, esconderam-se os animais, deteve-se o murmúrio das cascatas, caíram as folhas das árvores, como chuva. Sentiu o abade o coração, há pouco dilatado de beatitude, cerrar-lhe em invencível dôr.

— Não, não poderei sobreviver a isto! Os anjos do céu tão perto, e serem êles afugentados; querem cantar-me hinos de Natal e serem repellidos!

No mesmo instante lembrou-se da flor que prometera ao arcebispo Absalão; curvou-se a tatear entre o musgo e as folhas para ver se ainda podia colhê-la uma no último instante. Mas sentiu a terra resfriar sob os seus dedos e espalhar-se

no solo a branca neve. Então despedaçou-lhe o coração uma dôr ainda mais viva, não mais se pôde erguer e caiu no chão, onde ficou imóvel. Voltando à caverna às apalpadelas, na noite profunda, a família do salteador e o irmão leigo deram por falta do abade Hans. Apanharam achas acesas e saíram a procurá-lo; encontraram-no morto sobre a neve. Desatou então o irmão leigo a chorar e a gemer, compreendendo que fôra ele quem matara o abade Hans, arrebatando-lhe a taça da alegria tão ardentemente desejada.

Quando, em Oved, para onde fôra transportado o corpo do velho abade, iam depositá-lo no esquife, descobriram os monges que êle conservava cerrado na mão direita um objeto que devera ter apanhado no último momento. Conseguiram com muito trabalho, abrir-lhe a mão e viram que os que assim apertava com tanta força eram tubérculos recém arrancados da terra, cobertos de musgo e de folhas. Ao ver as raízes, o irmão leigo, que acompanhara o abade, apanhou-as e foi plantá-las no jardim. Vigiou-as todo o ano, na esperança de ver brotar uma flor, mas em vão esperou toda a primavera, e depois no verão, e pelo outono. Sobre vindo o inverno, que mata tôdas as flores e tôdas as folhas, deixou enfim, de cuidar delas. Na véspera do Natal, porém, doía-lhe muito viva a saudade do abade Hans, e desceu ao jardim para pensar nele. E eis que, passando pelo lugar onde enterrara os tubérculos nus, viu que brotavam hastes verdes e vigorosas sustentando belas flores de alvas pétalas. Chamou todos os monges de Oved e vendo que a planta florescia na véspera de Natal, quando tôdas as outras pareciam mortas, compreenderam que o abade Hans a colhera realmente no jardim de Natal da floresta de Goinge. E o irmão leigo solicitou aos monges permissão para levar algumas daquelas flores ao bispo Absalão. Chegando à sua presença, apresentou-lhe as flores, dizendo:

— Eis o que lhe envia o abade Hans. São as flores que prometeu colhêr no jardim de Natal da mágica floresta de Goinge.

Vendo o milagre o bispo ficou tão pálido como se tivesse visto um fantasma. Após breve silêncio falou:

— O abade Hans cumpriu a sua promessa, eu também cumprirei a minha...

E mandou lavrar uma carta de absolvição para o salteador da floresta de Goinge. Entregou-a ao irmão leigo que seguiu para a caverna do bandido.

Contou tudo ao homem e acrescentou:

— O abade Hans cumpriu a sua palavra, o salteador deve também cumprir a sua.

— Eu — cumprirei... — respondeu o homem emocionado.

O bandido e a família deixaram a caverna e nela se instalou o irmão leigo vivendo na floresta em orações contínuas, para que lhe fôsse perdoada a dureza da alma.

Mas a floresta de Goinge jamais tornou a celebrar o nascimento do Salvador. E de todo o seu esplendor nada mais resta senão a pequena planta colhida pelo abade Hans. Chamaram-na a rosa do Natal, e todos os anos, pelo Natal, brotam da terra as verdes hastes com suas flores alvissimas, como se ela não pudesse esquecer jamais que, dantes, florescera no grande jardim de Natal.

*A senhora
também
deve preferir*

Bandeirante

- os melhores tapetes do Brasil!

Sim, porque Bandeirante, que produziu o primeiro tapete brasileiro, fabrica o melhor, para que a senhora tenha sempre mais beleza no lar!



**Técnicamente perfeitos,
são os que mais se distinguem
em qualidade e beleza!**

KORINGA

De crina. Grande durabilidade

IRAN

Aveludado de lã. O melhor tapete, tipo Wilton, fabricado no Brasil.

KARASTAN

Fabricação exclusiva. Cores delicadas e desenhos clássicos

PRIMROSE

Qualidade e beleza, em desenhos floridos.

FLOWERY

A maior conquista até hoje realizada no Brasil. Coloridos e desenhos soberbos e deslumbrantes.

Indústria de Tapetes

Bandeirante S. A.

R. Itajaí, 125 - S. Paulo - End. Telegr.: "Taperante"

Grant.

VOCÊ É ATRAENTE?

Há mulheres sem qualidades físicas que, entretanto, impressionando muito aos homens, conseguem ser populares com as próprias mulheres.

O que se chama de "charisma" não explica tudo, como talvez não o expliquem roupas, poses e feições. Essas coisas são de importância, mas tão importantes quanto elas são o senso de humor a maturidade, o equilíbrio, a personalidade. Não há grande dificuldade em atrair. Verifique se realmente você saiba o que realmente atrai. Verifique se realmente você é uma mulher atraente. O sexo forte e atribua a cada uma uma postura afirmativa deste teste nos pontos indicados.

É exigente e ciumenta?

É exagerada procurando agradar a uma pessoa a quem deseja causar uma boa impressão? (4).

Fala demais a respeito de sua vida, de suas doenças ou de suas preocupações? (5).

Dá a impressão de ser frívola? (4).

É reservada e séria? (2).

Ofende-se facilmente? (4).

É afetada ao falar? (1).

É vaidosa em público?

É mentirosa com frequência? (5).

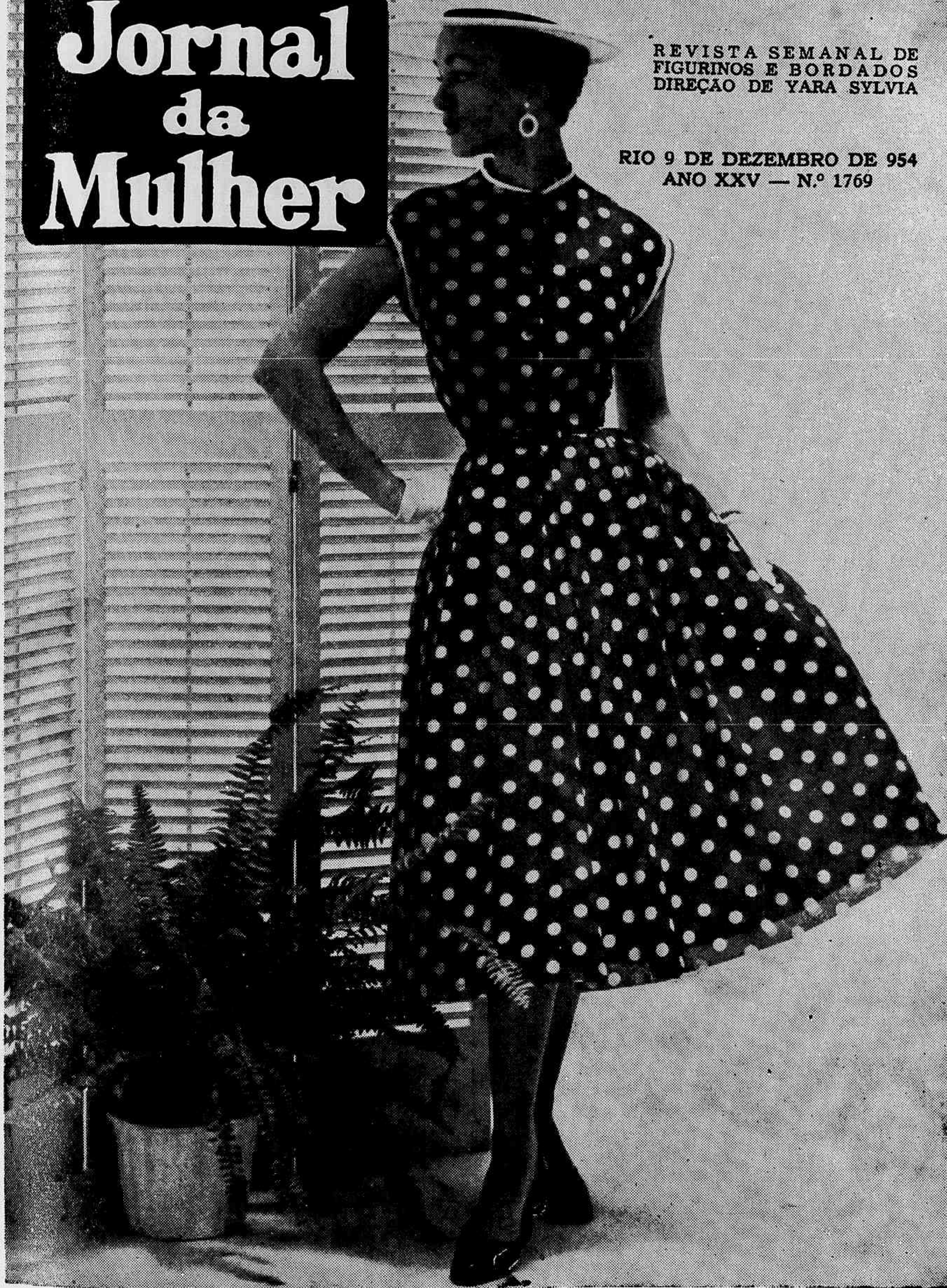
Mostra a sua falta de confiança em si mesma? (3).

Se a sua contagem atingir 22 pontos ou mais, você é muito pouco atraente. Entre 7 e 21 pontos você pode ser fisicamente bonita mas precisa fazer algumas reformas no seu caráter. Uma contagem de 6 ou menos revela que os homens a acharão pouco atraente porque você possui muitas qualidades excelentes porém estáveis. Considere-se feliz e aceite nossos parabéns!

Jornal da Mulher

REVISTA SEMANAL DE
FIGURINOS E BORDADOS
DIREÇÃO DE YARA SYLVIA

RIO 9 DE DEZEMBRO DE 1954
ANO XXV — N.º 1769



Dibbey Garmentes de N. Y. é o criador deste lindo modelo que aqui vemos, executado em organza verde com "pois" em branco. Saia em grandes pregas embutidas. Corpo simples, manguinhas raglã com delicados frisos em piquê branco contornando as cavas e o decote.



O figurinista Miller Rhoades, de N. Y. apresenta-nos êstes dois lindos modelos para a presente estação. O primeiro é em tecido de "pois" branco e verde. Saia em panos, ajustados, corpo simples com duas largas alças franzidas. O modelo seguinte é em linho lilás com punhos e gola em tecido de "pois". A saia é bem ampla, com pregas embutidas e sôltas. Foto Neopress especial para JORNAL DAS MOÇAS.



Vestido de popeline rosa pálido com aplicação de renda veneziana na pala. Saia em seis panos, corpo ajustado, tendo uma pala inteiramente em nervuras, gola chemisier e um babado liso de renda. Foto Neopress especial para JORNAL DAS MOÇAS.

GOLA BORDADA



Baby

Os mais lindos
modelos

RIO DE JANEIRO

OUVIDOR, 141 - TEL. 62-7200

Para adornar um vestidinho de sua filha nada mais lindo do que uma pequena gola bordada com flôres aplicadas sôbre organdi, sendo o miolo bordado a ponto cheio.

Força

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES — Este é o segundo pano desta sensacional série. É o anão "Atchim". (Com autorização especial da "Walt Disney Productions").



Bruyere — Vestido em algodão branco, babados franzidos na barra da saia e no decote.

Bruyere — Este vestido é em algodão listrado e de linhas bem amplas.

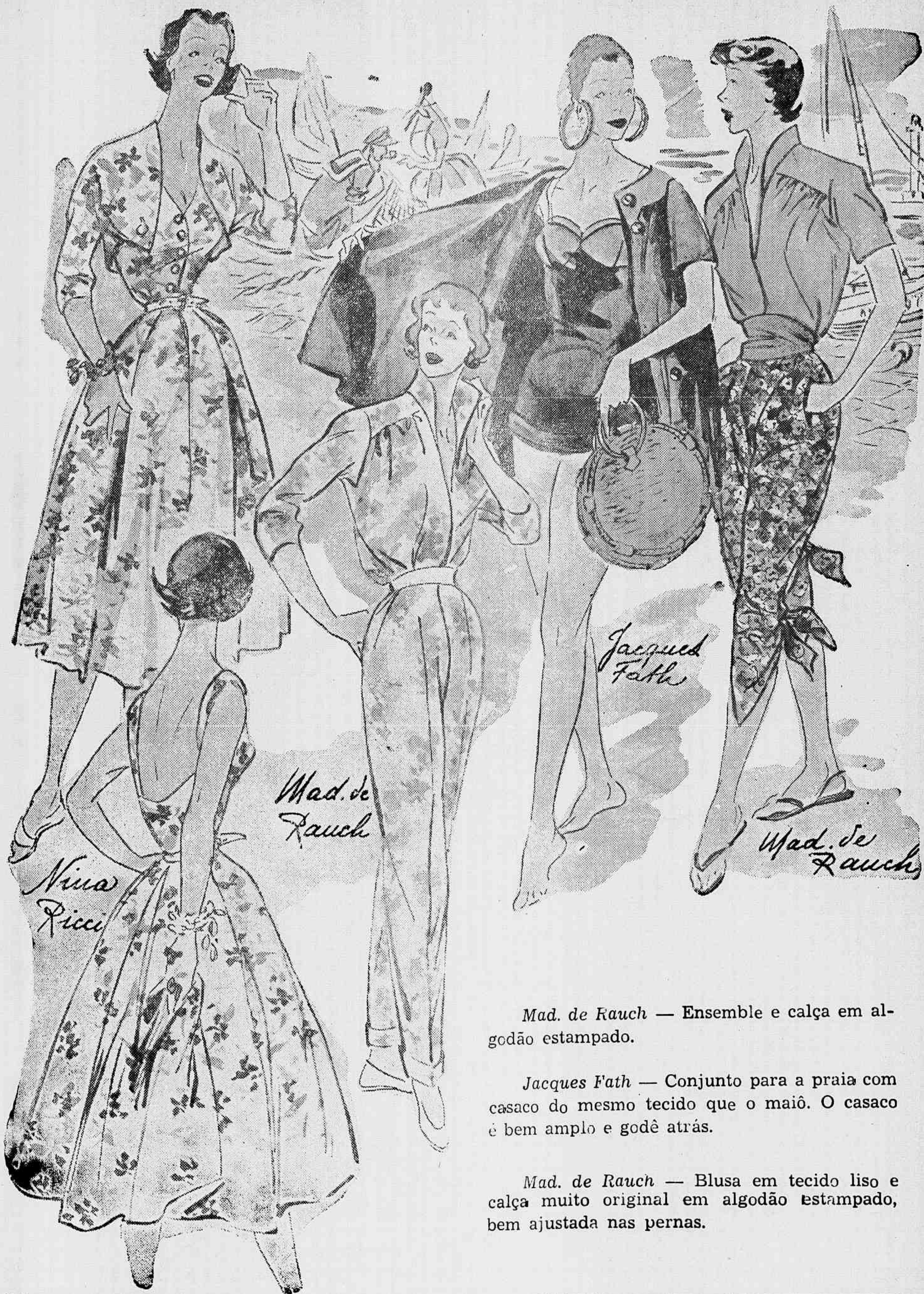


Pierre Clarence — Vestido de algodão listrado. Saia ampla, franzida na cintura.

Jacques Fath — Um lindo estampado foi escolhido para este ensemble completado por um bolero do mesmo tecido.

Nina Ricci — Encantador ensemble em algodão estampado.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR



Mad. de Rauch — Ensemble e calça em algodão estampado.

Jacques Fath — Conjunto para a praia com casaco do mesmo tecido que o maiô. O casaco é bem amplo e godê atrás.

Mad. de Rauch — Blusa em tecido liso e calça muito original em algodão estampado, bem ajustada nas pernas.

A saúde não é, em si mesma, o bem-estar; mas é condição indispensável do bem-estar.

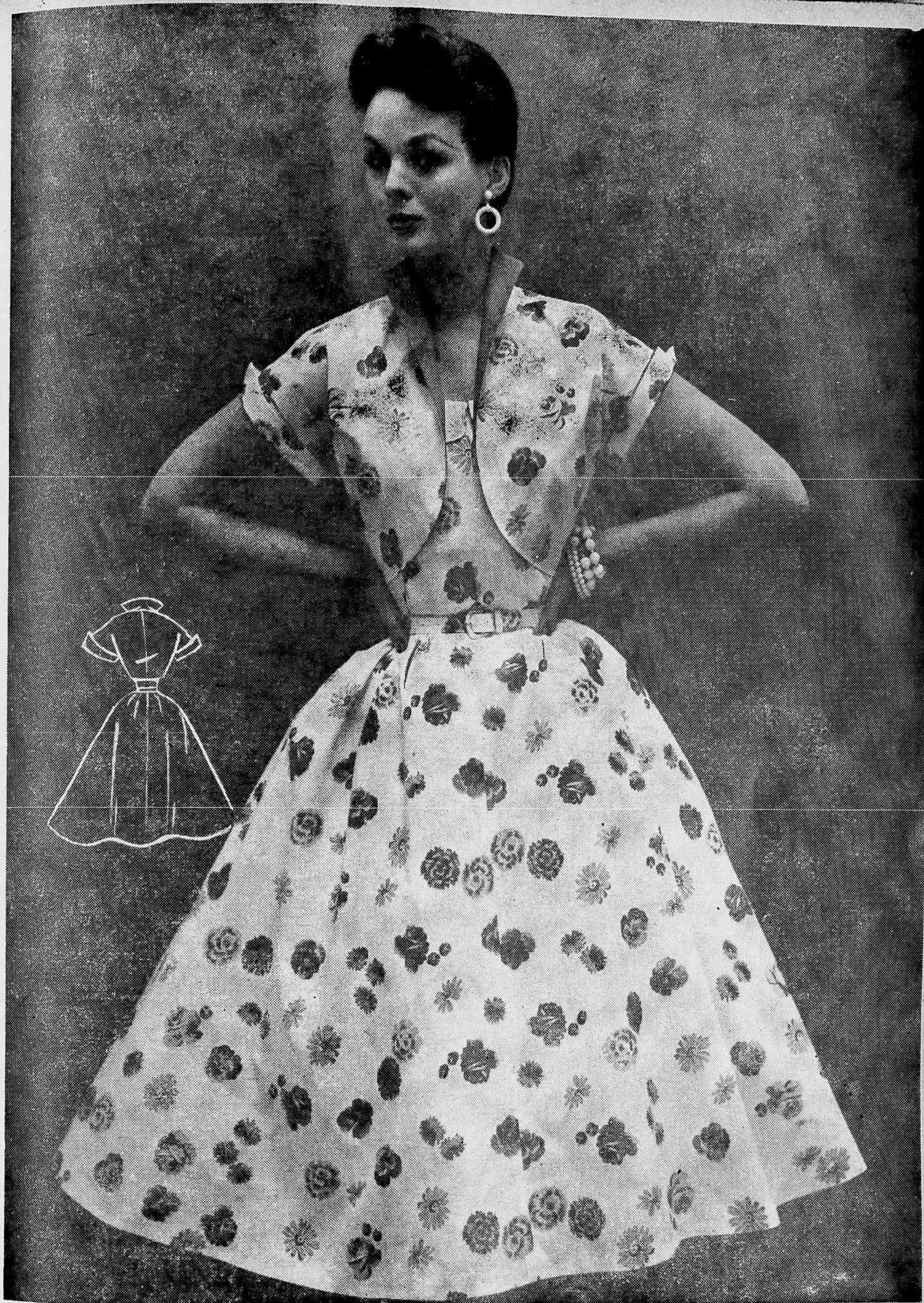
Muita gente pensa erradamente que endireitar um pau torto é o mesmo que dar em morto.

Antes de tomar o remédio aconselhado, procure saber se foi pelo médico receitado.



De linhas simples e puras são estas duas lindas blusas que aqui vemos. A primeira é em tecido de xadrez bem largo e em estilo chemisier, o modelo seguinte é também em estilo chemisier, mas executado em tecido quadriculado sôbre fundo branco. Foto Neopress especial para JORNAL DAS MOÇAS.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR



Bonito vestido em tecido estampado que sugere a beleza de um campo florido de rosas. Saia com pregas laterais. Corpo justo, sem mangas e bolерinho do mesmo tecido forrado em c6r contrastante. Foto Neopress especial para JORNAL DAS MOÇAS.

A sobriedade embeleza o corpo; a paciência, a alma; a caridade, o espírito.

Não movimentes tua língua para falar sem antes muito pensar.

Passemos a vida com a fronte para o alto e com os pés livres da lama.



ROSITA GONZALES, UMA
DA TV, SAGROU-SE "RAIN
REPORTER: "CANTEI

REPORTAGEM DE OTAVIO DE

OUVIMOS certo dia, numa gravação "Elite", Rosita Gonzales cantar "Sonrie la luna". Depois, na Mayrink Veiga, o bolero de Paulo Gonçalves, seu feliz esposo "Meu Segrêdo". Sem alusão à música nostálgica do país astéca, podemos dizer que o segredo de sua arte, consiste principalmente, no caráter telúrico que, não raras vezes, dá às páginas do rico cancionero latino-americano.

Evidentemente, suas audições na PRA-9 ou na TV Tupi, revela-nos a intérprete inconfundível no gênero. "Loinita Branca", "Minha Ilusão" ou "Numa Noite de Luar", justificam assim, o êxito da cantora que se consagrou no disco, no rádio e na TV.

Jussára de Melo Vieira, carioca do Encantado, onde nasceu aos 6 de novembro de 1928, muito antes de ingressar no Colégio Guanabara, já cantava e encantava a todos com a sua voz. Aos 18 anos, entretanto, teve a sua primeira oportunidade can-

entrevista com

Rosita



MA
AIN
EI
DE
ma
sita
la
ink
ulo
ôso
são
pais
e o
ste
ter
vê-
ico
ca-
di-
tu-
rete
Lo-
ão"
ar"
da
no
ca-
de
de
es-
ra,
to-
18
sua
an-

... — A ESTRELA DO RÁDIO E
EM 1952 — A CANTORA PARA O
AMOR, AGRADEI E VENCI"
ROS DE HELIO PONTES DE ALMEIDA

tando e fazendo sucesso no "Papel Car-
bono" de Renato Murce. Um ano depois,
foi contratada pela Rádio Nacional, sur-
gindo com o pseudônimo de Rosita Gon-
zales nos programas "Músicas das Amé-
ricas", "Cesar de Alencar" e "Um Mi-
lhão de Melodias". A folhinha assinala-
va: 17 de março de 1947, e a voz de Ro-
sita dominava o éter, levando o ritmo da
canção mexicana para todo o Brasil.

A cantora que iluminou o vídeo da TV
Tupi, através do programa de S. Simon,
não escondendo o seu entusiasmo pelo
rádio e pela TV — os dois maiores veí-
culos de divulgação do artista — pediu
ao repórter que tornasse público o seu
imenso contentamento pelas inequívocas
demonstrações de simpatia que sempre
recebeu de seus inúmeros fãs.

A fim de satisfazer a curiosidade dos
fãs que escrevem cartas, estimulando-a
na arte, perguntamos a Rosita:

— Qual a música que escolheu para a
sua estréia ao microfone?

— O bolero "Amor, Amor". Um lindo
bolero, aliás, hoje um clássico da música
popular mexicana.

— E a sua primeira gravação?

(Conclui noutro local)



Gonzales





Barbara Frocks, de N. Y. criou esse lindo vestido em linha vertical. São em quatro partes com nervuras finas em volta das quadras, e corpo amplamente decorado, sendo que o decote e as costas são adornados por um friso de piqué branco. Foto Neopress especial para JORNAL DAS MOÇAS.

Se quiserem com quem falar pde
se olhar no espelho não há porquê
dificuldades de não.

As crianças aprendem para
ler livros notórios e não esnapi-
dos relatórios.

Aquilo que se diz sem ser uma
verdade em o dia seguinte a
mentira ganha a liberdade.



Tony Tucker, de N. Y. criou êsse conjunto de saia e blusa. Muito elegante, próprio para as manhãs de sol, a saia é em tecido flexível, inteiramente plissada e a blusa em shantung estampado. Estilo chemisier. Foto Neopress especial para JORNAL DAS MOÇAS.

A população tem necessidade de contar com zonas dedicadas à habitação, à circulação lenta, ao trabalho silencioso, separadas por espaços verdes, onde se respira o perfume das flores.

A natureza tem também seus filhos pródigos, e o homem se sente agora afogado por sua própria criação urbana; nasce assim, o desejo de volver à natureza.

Em cada época próspera da vida o homem voltava para o campo; sua tendência inata o levava para o campo. Só seu egoísmo ou seu estômago o aproximavam do mercado da cidade.



Tony Tucker, de N. Y. criou êsse conjunto de saia e blusa. Muito elegante, próprio para as manhãs de sol, a saia é em tecido flexível, inteiramente plissada e a blusa em shantung estampado. Estilo che-misier. Foto Neopress especial para JORNAL DAS MOÇAS.

A população tem necessidade de contar com zonas dedicadas à habitação, à circulação lenta, ao trabalho silencioso, separadas por espaços verdes, onde se percebe o perfume das flores.

A natureza tem também seus filhos pródigos, e o homem se sente agora afogado por sua própria criação urbana; nasce assim, o desejo de volver à natureza.

Em cada época próspera da vida o homem voltava para o campo; sua tendência inata o levava para o campo. Só seu egoísmo ou seu estômago o aproximavam do mercado da cidade.



Ballet

*Transmitido às Segundas Feiras
No horário das 19 horas
Sob o alto patrocínio da Pasta Rosa
Direção Produção de Jeberlotti*

Este programa é uma iniciativa da TV - Tupi para propagar a arte de ballet, a divina arte de Nijinsky e Pawlova, Alice Alonso e Toumacnova. Apresenta uma característica especial, pois é dirigido para a criança e representado pela criança. É a cultura e diversão de nossa petizada. Além deste aspecto, há o de apresentarmos os diversos cursos de ballet de nossa Capital, soldados anônimos da difusão do ballet entre nós.



Infantil

1 — Heloisa Martins, em *Bonecos Fantásticos*.

2 — Leonardo Adamo, em *o Trovador e as Castelãs*.

3 — Heloisa Martins, Beatriz Melucci, Leonardo Adamo, em *o Trovador e as Castelãs*.

4 — Beatriz Melucci, em *Tristeza de Colombina*, música de Schumann e coreografia de M. Adamo.

5 — Heloisa Martins e Leonardo Adamo, em *Bonecos Fantásticos*, música de Rossini e coreografia de M. Adamo.

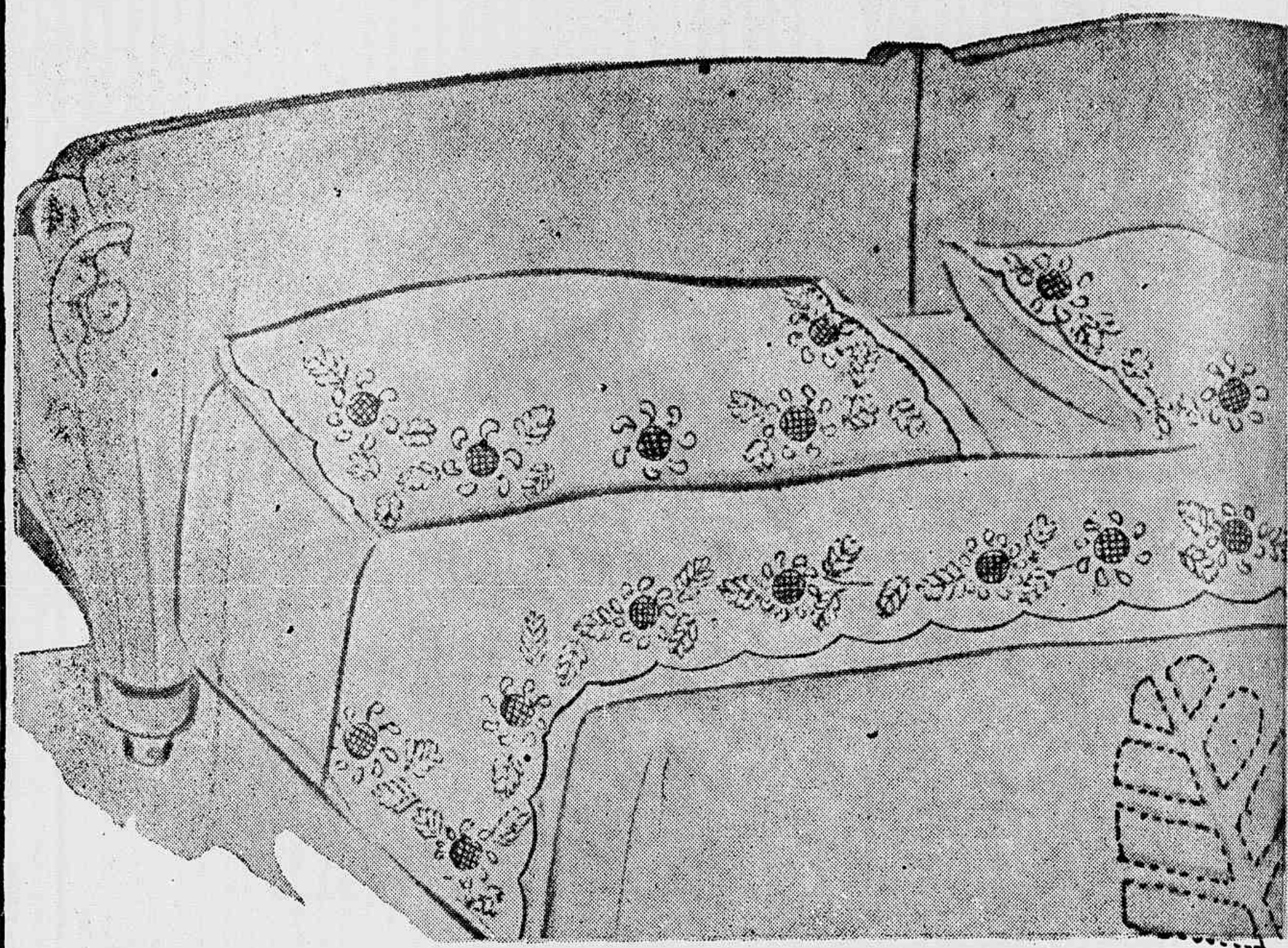




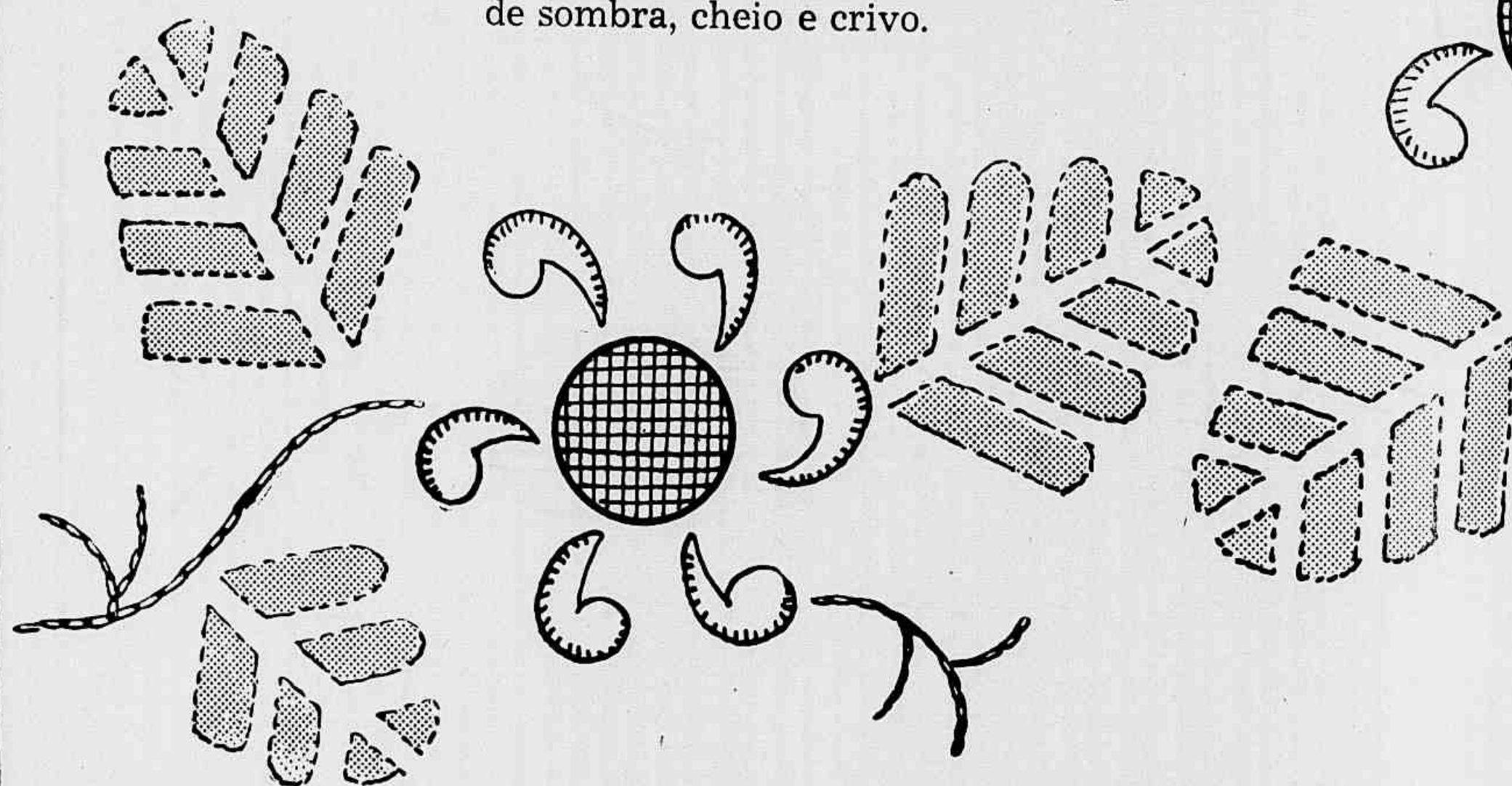
Interessante vestido em tecido estampado. A saia é ampla com um bolso aplicado e o corpo simples e sem mangas, tendo como enfeite apenas uma dupla tira feita com rolotés de soutache preto. Essa é uma criação de Lee Wentley, em foto Neopress especial para JORNAL DAS MOÇAS.



- 730) Vestido muito elegante em musseline em tom pastel. O corpo é drapeado sobre os ombros e com franzidos sobre o busto. • 731) Bonito vestido em seda de "pois". Saia rodada e corpo drapeado. • 732) Lindo vestido em musseline estampada. O corpo, inteiramente franzido, tem um drapeado muito original. • 733) Vestido para jantar em musseline estampada. O corpo, frente única, é inteiramente franzido com fio lastex. • 734) Este bonito vestido para dançar é executado em musseline clara. O corpo franzido é corado sob o busto e guarnecido de laços de veludo negro.

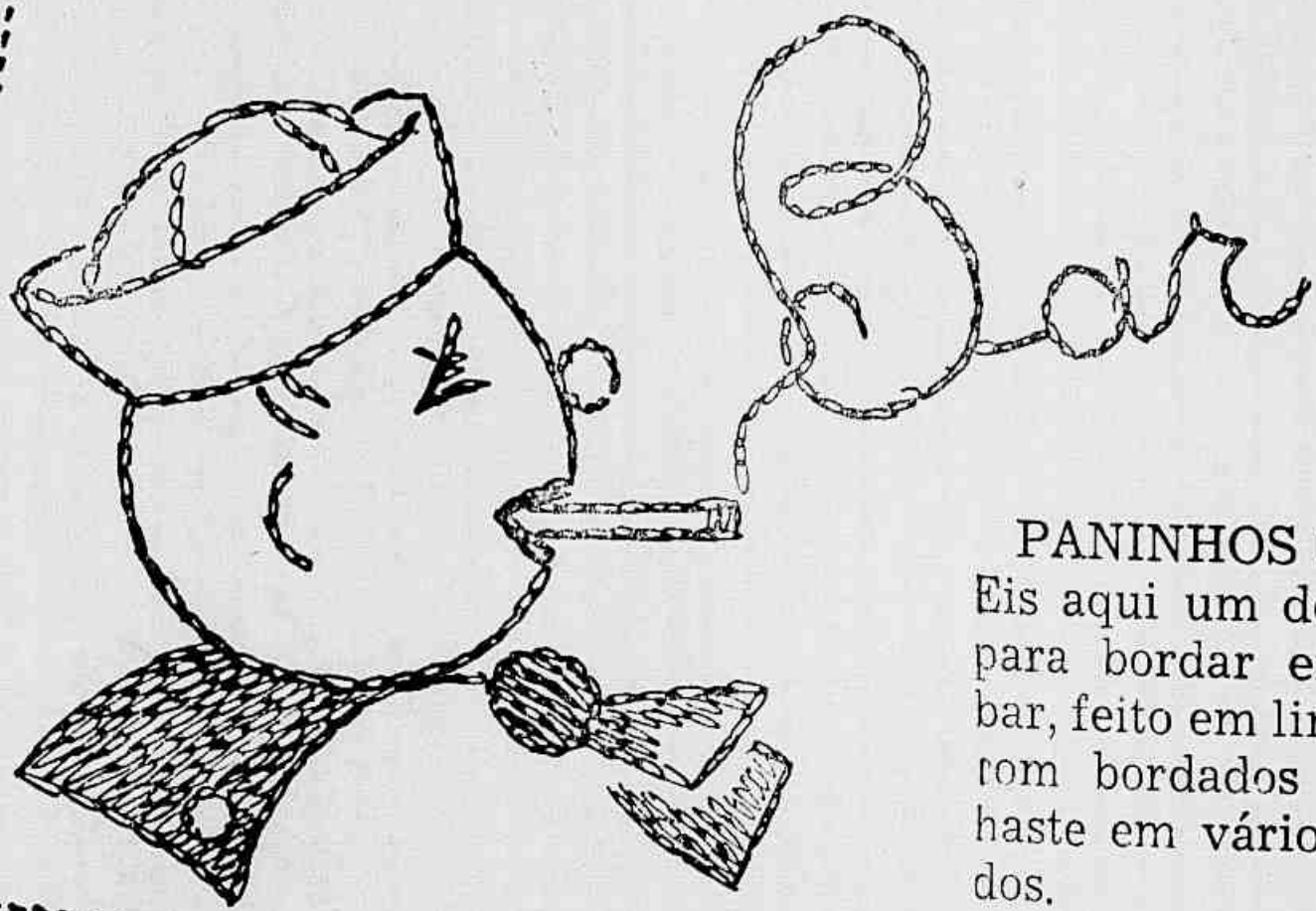


LENÇOL EM CAMBRAIA — Belo conjunto de lençol e fronhas em fina cambraia de linho bordada com ponto de sombra, cheio e crivo.

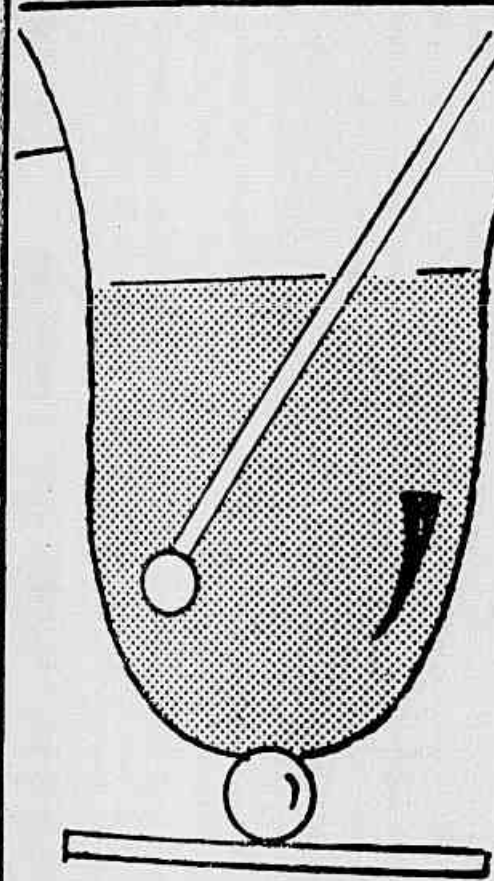


ARISTOLINO

INSUBSTITUÍVEL PARA LAVAR A CABEÇA — ELIMINA A CASPA
LABORATÓRIO FARMACEUTICO OLIVEIRA JUNIOR LTDA.



PANINHOS PARA BAR —
Eis aqui um delicado motivo
para bordar em panos para
bar, feito em linho verde água
com bordados em ponto de
haste em vários tons matiza-
dos.



Contra a CASPA
QUEDA DO CABELO
CALVICIE PREMATURA

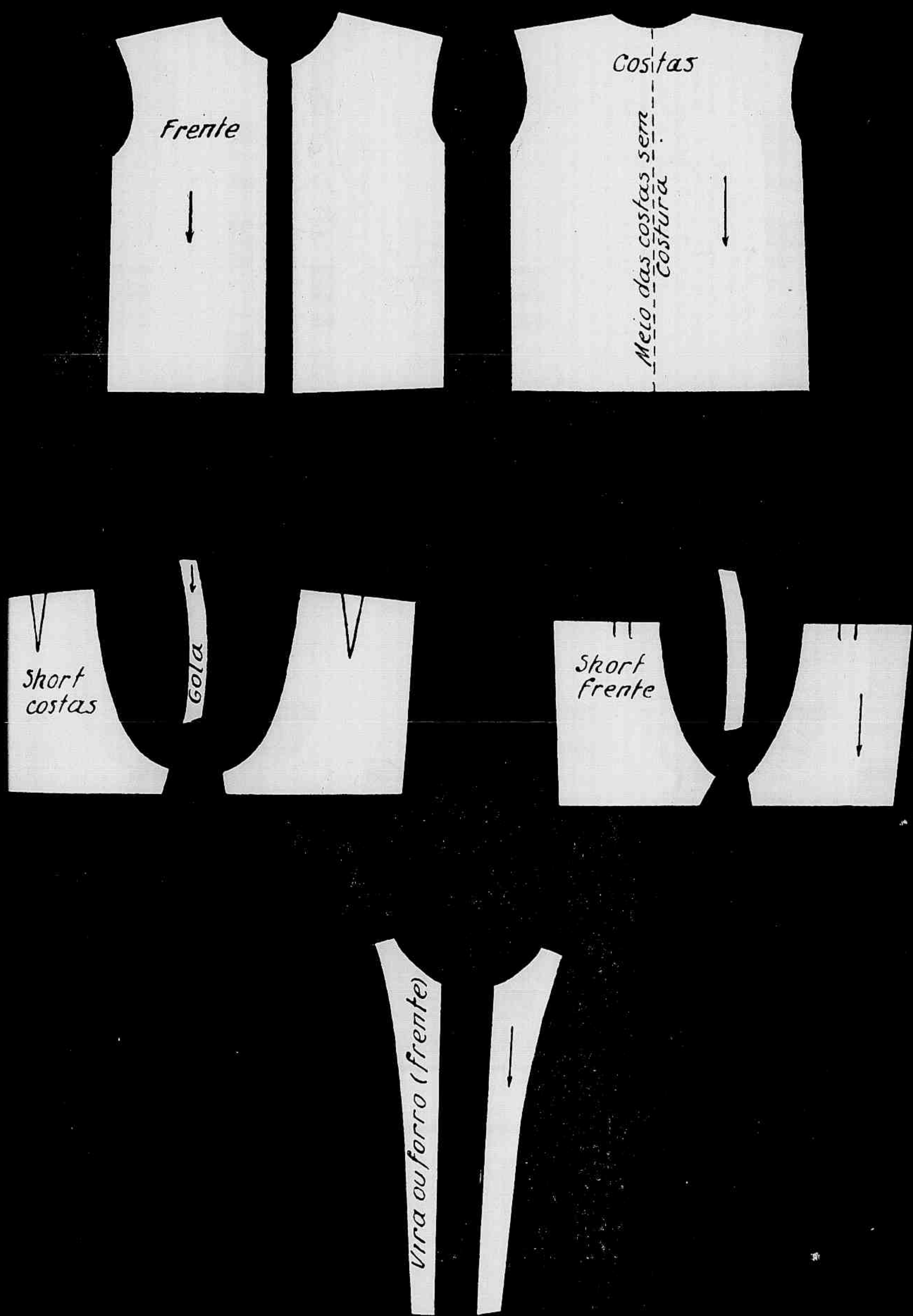
USE
JUVENTUDE
ALEXANDRE
E NÃO MUDE

CABELOS BRANCOS
evita-os e dá-lhes
VIDA, VIGOR E BELEZA

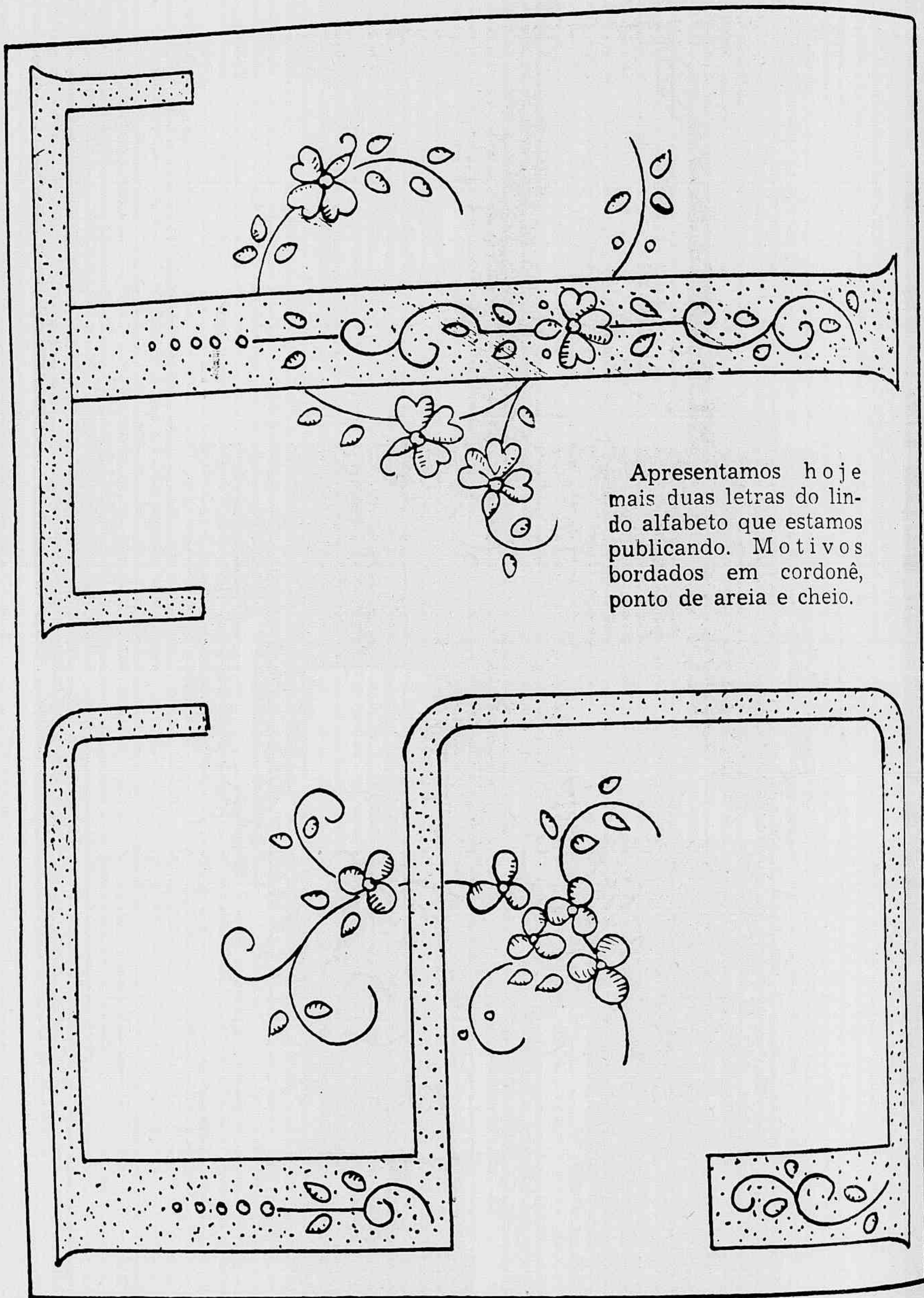


Um "short," e o seu molde em miniatura

outra
põe-s
estilo



A elegância da mulher na praia é algo que a define e a faz destacar-se entre as outras. Este lindo modelo que aqui vemos é feito em linho listrado verde e branco. Compõe-se de três peças. Short bem curto e soutien do mesmo tecido e casaquinho sôlto em estilo chinês.



Apresentamos hoje mais duas letras do lindo alfabeto que estamos publicando. Motivos bordados em cordonê, ponto de areia e cheio.



GENTE CHIC EVITA O SUOR COM

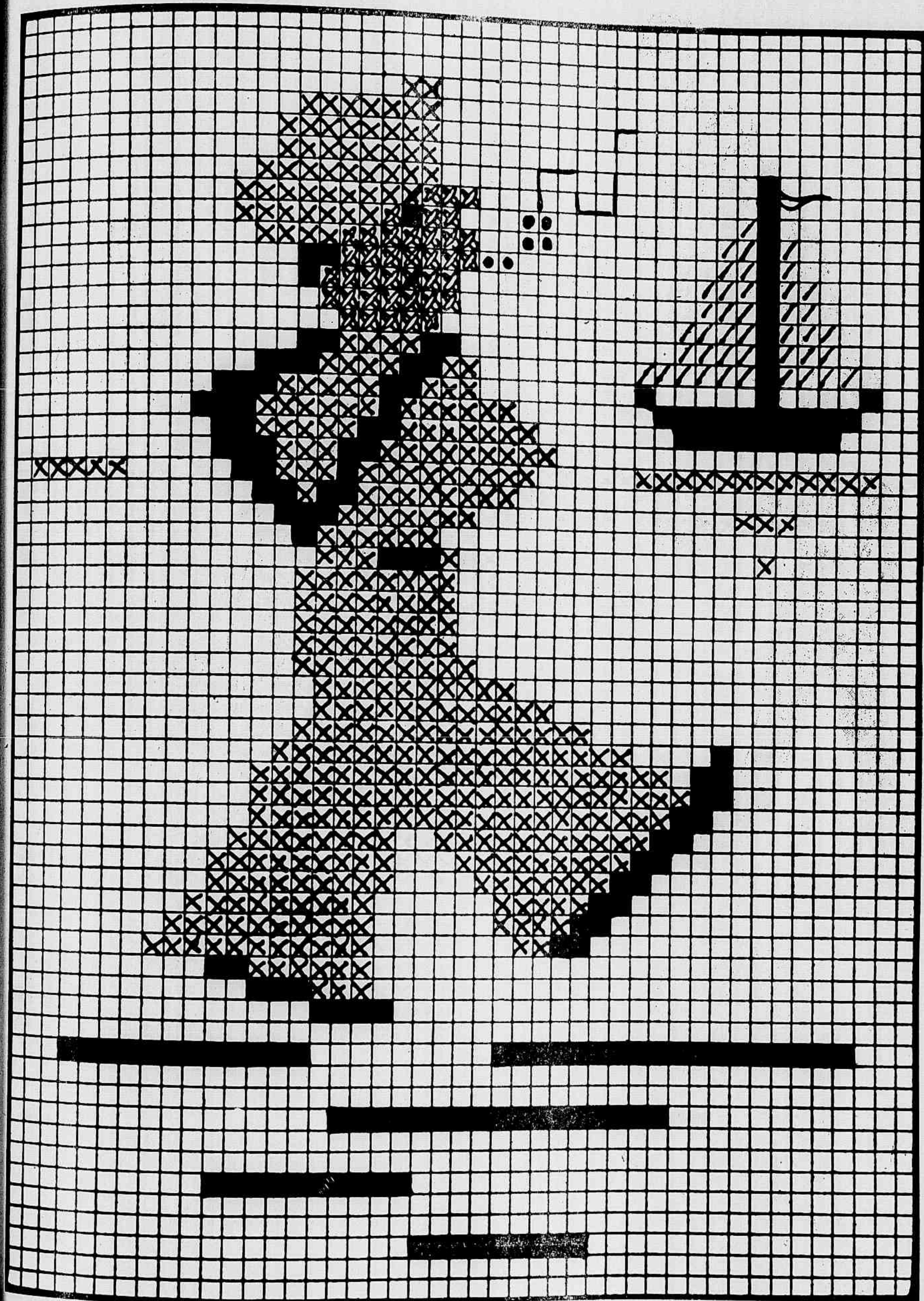
MAGIC

LABORATÓRIO FARMACÊUTICO OLIVEIRA JUNIOR LTDA. - RIO

SURDOS

AURICULARES INVISÍVEIS "WEIMER"

do Dr. Reichmann. Sem fios, sem pinos. Restitui a normal audição. Última maravilha alemã. Preço de propaganda: Cr\$ 900,00 o par. Peçam prosp. grátis a Elza Juazeira Sabbado - Av. Copacabana, 75 - Apto. 204 - Tel.: 57-2452 - Rio.



MOTIVO BORDADO — Interessante motivo bordado a ponto de cruz em linhas de
ons vivos ou matizados.

É necessário educar o povo
para que este possa compreen-
der as mais altas expressões da
cultura sanitária, como é a me-
dicina preventiva.

Pensão e Sanatório "IDEAL"
para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas 66

Mulher que muito passeia
para o marido não faz boa ceia.

Vegetariano é quase sempre
o indivíduo que só come carne
quando o convidam.

Jardim de Infância

1) Esse casalzinho de crianças de 3 a 4 anos apresenta modelos especiais para acompanhar um casamento. A menina veste um modelo em tafetá branco com enfeites de babados plissados. O menino veste uma calça de veludo preto e uma bluzinha em cetim branco quase igual à



da menina. • 3) Essa roupinha é em veludo preto com gola em piquê branco e gravata de gaze chiffon azul céu. • 4) Modelo em faille azul pálido. Três pregas religiosas adornam a saia franzida. • 5) Vestido em tafetá branco tendo a saia em panos amplos, corpo estilo chemisier e enfeites de botões. • 6) Lindo modelo em veludo inglês azul noite. Como único enfeite há somente um ramo de muguês no pescoço. • 7) Vestido em faille rosa. Saia ampla com uma barra em nervuras finas. Corpo simples, também com adornos de barras em nervuras.



Confecciono meus vestidos e roupas com o melhor tecido e trabalho de máxima qualidade e capricho.

Cyrene R. RIBEIRA Est. de



Sou feliz quando encontro o Instituto de Educação na vida. Trabalho para a felicidade de meus filhos e do meu esposo. Fui criada para ser uma boa esposa e mãe das crianças e das mulheres das minhas costas assim já estou trabalhando para a felicidade de todos.

Alayde A. PETROPOLIS

GR

toda alu

figurino

nodo —

dentidade

ões de v

ço espe

ultas sô



Confecciono todos os meus vestidos, tanto casuais como os para passeio e também a roupa de meus filhos, com a máxima perfeição e capricho.

Cyrene R. dos Santos
RIBEIRÃO PRETO
Est. de São Paulo



Grças ao método do ensino adotado por esse Instituto, tenho podido executar com notável facilidade e certa perfeição, diversas peças para uso próprio bem como para uso dos meus, contribuindo grandemente para a economia de meu lar.

Almeri B. Santos
ROSARIO DO SUL
Est. do Rio G. do Sul



Já estou ganhando dinheiro com a minha nova profissão e todas elogiam a perfeição do meu trabalho.

Maria C. de Almeida
STA. RITA DO JACUTINGA
Est. de Minas Gerais



Encontro-me satisfeita, costuro para todos de casa e executo qualquer modelo, por mais difícil que seja.

Jandyra Romulo do Vale
JUIZ DE FORA - Est. de Minas



Faço grande economia, porque exerço a profissão em meu lar, nas horas vagas, cosendo para meu marido e meus cinco filhos que são meus frequentes.

Odete Leite Scarlatelli
BELO HORIZONTE
Est. de Minas Gerais



Sou feliz porque encontrei em seu Instituto o meu ideal na vida. Tenho costurado muito para meus filhos e meu esposo. Faço vestidos para fora e todas gostam das minhas costuras e assim já estou ganhando dinheiro.

Alayde A. Chiavazzoli
PETROPOLIS - Est. do Rio



Já recuperei a metade do dinheiro que gastei no estudo. Assim tivesse antes conhecido esse abnegado estabelecimento, que soube assegurar-me um futuro risonho e horas alegres e felizes, na profissão de modista.

Clara P. dos Santos
RIO GRANDE
Est. do Rio G. do Sul

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude

CORTE E COSTURA

Bordado, Tricô e Crochê

por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais.

Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de todas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

GRATIS

Toda aluna receberá:
figurinos da última moda — Carteira de identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sobre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

Sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto sobre os cursos de Corte e Costura e de Tricô e Bordado por correspondência.

609

NOME _____

RUA _____

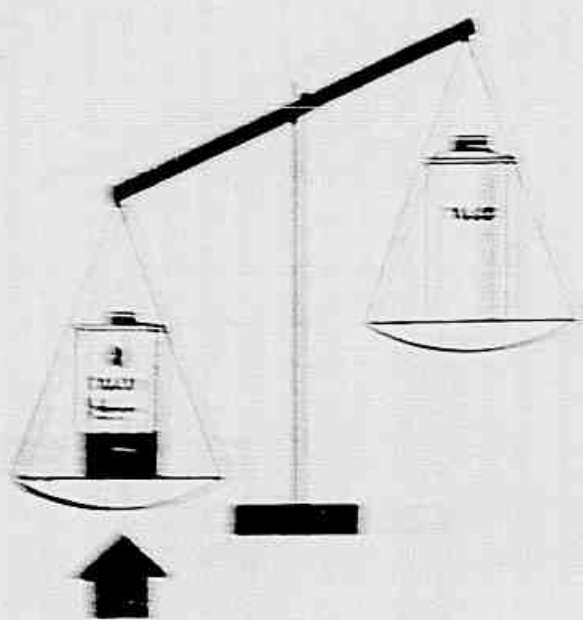
N.º _____

CIDADE _____

ESTADO _____

Maior Quantidade

— do melhor
talco...



Cada lata de Talco Johnson contém mais talco do que as outras marcas populares. Economize com...



Johnson & Johnson

Bom dia, senhorita

Roberto
Moura
Tôrres

Duas irmãs conversavam animadamente. A mais velha, procurando dar uma entonação amistosa na voz admoestava a outra, que dizia meia encabulada.

— Como! O que acabo de dizer-lhe não é agradável?

— Não são as suas palavras que me incomodam, Neide. É a sua voz. Existem muitas maneiras de dizer as coisas e você tem a particularidade de ferir toda vez que faz uma observação, ainda que se trate de algo insignificante. Como você não vê os próprios gestos e nem ouve a sua voz...

— Você pensa que sou surda? — resmungava a mais nova. Quando falo ouço minha voz igual à dos demais. Serei por acaso um fenômeno?

— Vê! Volta ao ponto principal. Nada me desgosta tanto como discutir com você, mas mamãe tem razão quando diz que às vezes não parecemos irmãs. Por que não costuma dar importância a sua voz?

— Agradeço a sua boa vontade, Marcia, porém cada qual fala com a voz que Deus lhe deu, portanto não tenho culpa da falta de sonoridade musical...

— Ou não me compreende ou não quer compreender. Nada tem que fazer aqui os "genios musicais". O timbre da voz é algo que nos dá a natureza, porém o modo de empregá-la é algo que se deve educar segundo o caráter.

— Muito bem! Parece que hoje você está disposta a maltratar-me, porém, como se trata de minha irmã mais velha, continuo a escutar.

— Sinto que você pense assim, pois desejo que compreenda, porque além de mim, outras pessoas são obrigadas a ouvir sua voz. Estou apenas prevenindo-a.

— Obrigada.

— Escute-me, Neide. Você não sabe que a voz é que dá expressão às palavras? Para a alegria, a tristeza, o elogio, a censura, o encorajamento, o protesto, enfim para cada situação cabe uma acentuação especial. Quantas vezes nos sentimos enternecer ante uma frase vulgar pronunciada com voz que sai do coração. Noutras ocasiões, acontece o contrário. As palavras mais escolhidas não nos atraem quando falta o encanto.

— Não vá dizer que preciso ser poeta para dizer "boa noite".

— Quando se fala com sentimento, até um "boa noite" pode ser bem sucedido. Você não deseja que papai, após um dia de trabalho, diga: "tenha uma noite agradável"? Se você deseja isso de fato, deve demonstrá-lo através de sua voz. Se fala com seu namorado não deve usar as mesmas palavras que usaria com uma criança. Não pode selecionar um livro apenas pelo seu preço.

— Continuo escutando... como se isso não fosse de outra pessoa...

— Pois fale de você. Se estou falando nada isso é porque gosto de minha irmã. Quando ouço sua voz sinto-me nervosa não só por mim como também pelos outros. Todos têm a impressão que sempre deseja discutir e assim vai criando um ambiente de antipatia. Mesmo quando elogia algo, sua voz não agrada.

Evangelho das mães

FILHOS E NÃO APENAS FILHO

Sabemos nós quão benéfica para uma criança é a companhia de outras crianças cuja diferença de idade não seja superior a três anos. Nota-se que alegria se estampa no rosto daquele que estava só.

Pouco a pouco, vão os dois aproximando-se e, de tal modo, que em breve tempo se sintam afeiçoados e como se fôsse cada um complemento do outro.

E assim cimenta-se uma amizade fraternal, duradoura e sólida. Conhecemos, outrossim, como são terríveis os problemas que se pranteiam em um lar onde haja um filho único durante vários anos. Este quase sempre se entristece ao pensar que as carícias e os mimos que lhe eram dispensados vão rarear em benefício do mais novo, que veio muito tempo depois. Ademais, esta diferença de idade entre as crianças, principalmente se é de mais de quatro anos, determinará, possivelmente, uma diferença de gostos, separando-as, pelo menos até a adolescência, em que soe, então, fazer-se camaradas. Mas, malgrado o que escrevemos linhas antes, se a gravidez foi embaraçosa, com elevação da pressão arterial, edemas nas pernas, pálpebras, mãos, etc., com albumina e outros elementos anormais na urina e, principalmente, se apareceu lesão na retina, com diminuição de visão é imprescindível que essa mãe se submeta a um tratamento médico antes de deixar-se engravidar pela segunda vez. Observada pelo facultativo, deve seguir a risca o tratamento prescrito e ouvir o conselho do mesmo a respeito de conveniência de esperar nova gestação.

Se adquirir uma anemia ou se aparecer uma nova afecção ou ainda alguma infecção depois do parto anterior, também é necessário tratar-se, antes de permitir nova gravidez. Felizmente, a ciência médica, a qual alguns sacerdotes dedicam seu esforço como se ela fôsse para ele o que a religião é para o clérigo, mui tem progredido nessa seara em busca da forma de melhorar a saúde e fortalecer a futura mãe antes e durante o período de gestação, de modo que esta se desenvolva sem riscos.

A saúde da mãe é fator importantíssimo na multiplicação da espécie, razão pela qual o pediatra insiste na necessidade da supervisão médica da mulher ciosa de suas funções fisiológicas.

Uma mulher de boa saúde pode aceitar uma nova gestação aos quinze meses de idade de seu filho anterior.

Se se trata de uma dama que se casou algo tarde, mais ou menos aos quarenta anos, e já teve um filho e deseja outro, com seu organismo perfeitamente normal, o intervalo pode ser menor, porque, a medida que passam os anos, é mais difícil engravidar-se ou dar-se o fenômeno da menopausa, perdendo, assim, a possibilidade de ter seu segundo filho.

Melhor Qualidade

— para o
seu bebê
é, sem
dúvida.



- puro
- leve
- feito para o bebê

Proteção especial
para a pele
da criança.

Johnson & Johnson

E' FACIL DECORAR...

BOLOS... BOLOS... JÁ SAIU MAIS UMA EDIÇÃO DO LIVRO QUE VOCÊ ESPERAVA PARA COMPLETAR O SEU LAR.

Um lindo volume encadernado, contendo, num total de 440 figuras, 90 fotografias de bolos e salgadinhos, 500 páginas

BOLOS — 60 fotos, das quais 18 em belos coloridos.
SALGADINHOS — 22 fotos, sendo 9 em côres.
Nêle V encontrará um curso completo de correspondência com figuras e movimentos de como aprender. Pedidos pelo Reembolso Postal, vale postal, cheque, ou ordem de pagamento, etc. — Preço Cr\$ 300,00.

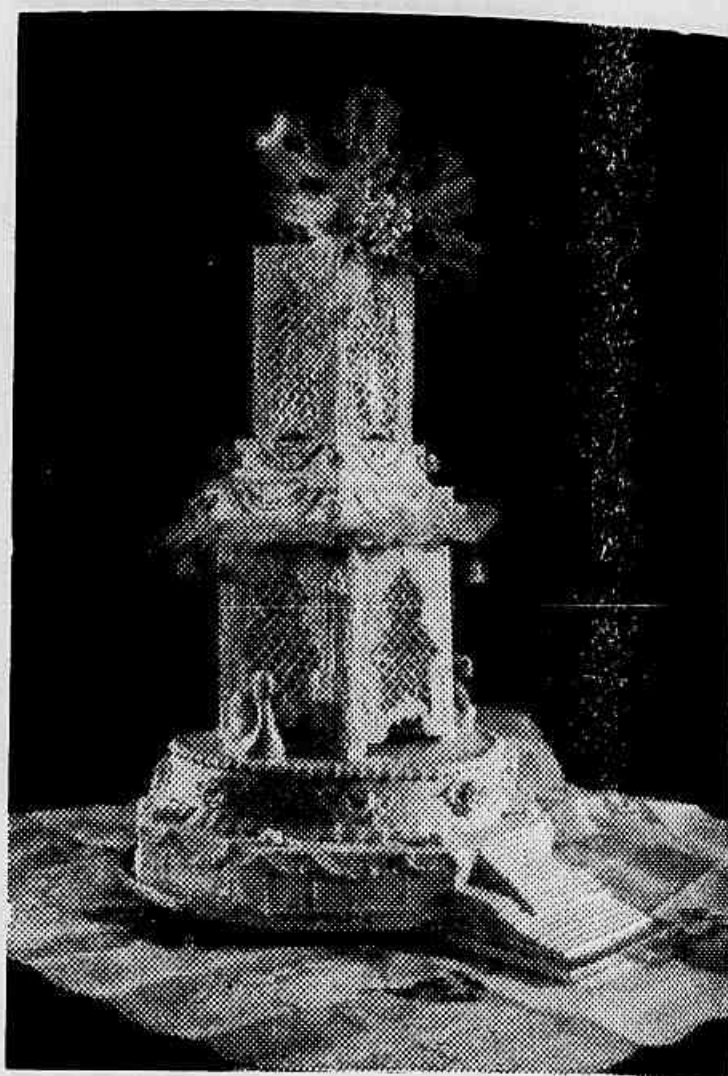
**EDITORA E ESTAMPARIA
CALÇADA LTDA.**

Rua Pelotas, 557 — Fone: 70-4799 — São Paulo

Fabricamos de tudo para doceiras, confeitadores, e particulares. Bicos para decorar, fôrmas para bolo de margarida, fonte luminosa, bota, roda gigante, violino, sino em pé, lira, xadrez e uma infinidade de tipos, tableiros, fôrma de gesso, cortadores para flôres, etc.

Enviamos para qualquer localidade do Brasil pelo **REEMBOLSO**. — 3.ª edição esgotada, breve sairá a 4.ª edição.

Mande-nos dizer aonde leu este anúncio



ONDE A APARÊNCIA VALE

A apresentação das iguarias tem importância muito grande na fixação do hábito de usá-las. Quando o alimento se apresenta com aspecto agradável, mais gostoso ou mais perfumado, não somente sua digestão se facilita mas ainda é mais fácil é incutir o hábito de seu uso freqüente.

Outro hábito que tem grande importância é o de tomar os alimentos sólidos em pedaços pequenos, com o que se favorece, ao mesmo tempo, a mastigação e a insalivação, permitindo, assim, que mais depressa sejam êles digeridos. Hábito útil é este o de partir a comida, porque também se evita o feio costume de encher a boca com grandes bocados, de tal modo que nem se pode falar e quase nem se pode engolir. Os pequenos pedaços de alimentos sólidos facilitam, como acabamos de dizer, a mastigação. Esta deve ser bastante demorada, com vinte a quarenta movimentos dos maxilares para cada bocado a triturar, insalivar e deglutir. Com essa mastigação os dentes se enrijam, as glândulas salivares se excitam, a digestão se apressa, a nutrição se faz melhor e, ainda mais, evitam-se per-

turbações digestivas que constituem só por si, às vezes, doença grave.

Um prato para domingo

ALMÔNDEGAS À CARIOCA

Deite em uma frigideira um pouco de azeite e nêste fria 1 cebola, 2 tomates, 2 pimentões, salsa, tudo isto mui bem picado, e tempere a composição com sal. Quando esta preparação esteja a ponto, retire-a do fogo e deixe esfriar.

Tome meio quilo de carne picada, tempere-a com sal, noz moscada e pimenta e adicione-lhe uma colherada daquela fritura, alho picado e 3 fatias de pão embebidas de leite. Desfaça bem êstes ingredientes e revolva-os em seguida. Isto realizado, agregue a esta última preparação 2 ovos batidos, passas e azeitonas. Espalhe a pasta formada sobre uma pedra mármore pulverizada de farinha e faça, então, umas bolas com a mesma pasta, para confecção das almôndegas, e leve-as em seguida ao fogo para que se frijam.

Adicione ao resto do molho 2 colheradas de caldo, para derramar depois sobre os bolinhos no momento de servi-los.

Vamos preparar

TORTA DE MAÇÃ

Sem dúvida, a torta é o meio mais popular de se servir maçãs cozidas. Em qualquer restaurante norte-americano vêm-se sempre inúmeros freguezes pedindo torta de maçã como sobremesa. Eis aqui uma boa receita:

6 xícaras de maçãs ácidas em fatias; 1/2 xícara de açúcar; 1/2 xícara de mascavo; 1/8 colherinha de cravo; 3/4 de colherinha de sal; 1 colher de suco de limão 2 colheres de manteiga.

Para a capa da torta pode ser usada a massa favorita.

Misturam-se as fatias de maçã, o açúcar, cravo, sal e suco de limão. Mistura-se a massa numa fôrma oblonga e põem-se em cima porções de manteiga. Estenda-se numa tábua a massa de pastel escolhida, dando-lhe uma forma oblonga de mais ou menos 1/4 de polegada de espessura, e meia polegada

PRESENTES

JOIAS RELOGIOS CRISTAIS

e outros artigos para
presentes.

As mais novas
creações
de joalheria

Joalheria A ESMERALDA

Rua 7 de Setembro, 155
Telefone: 43-2636

os quitutes

maior que a fôrma, em todos os lados. Umedeça-se a borda da fôrma e coloque-se a massa de pastel sobre as maçãs. Faça-se algum desenho decorativo com a massa em toda a borda, dobrando-se para trás o que sobrar. Se não se deseja fazer a decoração no centro, pode-se fazer simplesmente alguns entalhes, para permitir que o vapor escape. Mas, se se desejar enfeitar o papel, não se deve fazer esses entalhes. De qualquer maneira, umedeça com leite, por meio de um pincel, a superfície da massa, com exceção da borda. Em seguida, espalhe, igualmente em toda a extensão, uma colherinha de açúcar. Para enfeitar o centro recorte o desenho de uma maçã e põe-se o mesmo sobre a massa, antes de colocar esta em cima das maçãs. Espalhe-se açúcar colorido dentro do desenho da maçã. Assa-se em forno quente, durante 35 a 45 minutos. Serve-se quente, como creme de leite.



OVOS SURPRÊSA — Cozinhe alguns ovos, parta ao meio e retire as gemas. À parte faça o seguinte creme: quatro molhos de espinafre cozidos e batidos com uma faca, 1 copo de leite, 1 colher de manteiga, 1 pitada de sal, 1 colher grande de maizena, 1 colher pequena de pimenta em pó ou mostarda. Leve ao fogo e deixe engrossar. Depois, retire, junte as gemas cozidas já amassadas com um garfo e recheie novamente os ovos. Cubra com um bom molho branco ou se preferir, um molho bechamel.

MARK TAYLOR EM "O

8.º CAPÍTULO — Exclusivo



1



2



3



4



Agora,

encontrei o meu

cigarro... Hollywood

Cada vez mais pessoas

estão mudando para

hollywood

uma
tradição
de bom
gosto



UM PRODUTO SOUZA CRUZ

"O DO URSO PRETO"

JORNAL DAS MOÇAS



5



6

Já está de volta! Savora

- finíssima mostarda cremosa

Novamente em todos empórios V. encontra **Savora** a deliciosa mostarda cremosa! Agora outra vez V. pode usar **Savora** para aumentar o sabor natural dos alimentos e lhes dar aquele gostinho especial que todos apreciam! E se V. ainda não conhece, experimente **Savora** — que já vem pronta para servir.

Use Savora em:

- Carnes
- Sanduíches
- Peixes
- Saladas
- Sopas

Mais sabor para os pratos de todo dia com **Savora**



Juventude e Beleza na Espuma Cremosa do Sabonete Palmolive!



Especialistas de pele provam:
Com Sabonete Palmolive você pode obter
cúteis mais linda em 14 dias apenas!

36 especialistas de pele provaram o Método Palmolive em 1.285 mulheres. Em 14 dias, 2 entre 3 dessas mulheres encontraram Juventude e Beleza na Espuma cremosa e vitalizante de Palmolive.

Faça assim: — Lave o rosto com Sabonete Palmolive, fazendo uma suave massagem com sua espuma cremosa e vitalizante, durante 60 segundos. Enxágue. Essa massagem tonifica e produz em sua pele todo o efeito embelezador de PALMOLIVE!

PALMOLIVE - O Sabonete da Juventude - torna a cúteis aveludada como pétala de rosa...



PALMOLIVE é 100% SUAVE...

Portanto, não deixe que outro Sabonete toque em sua pele!

Para um Banho de Beleza, Palmolive-se dos Pés à Cabeça!

POJ-18

Aulas de Corte e Costura

Direção de Mme. A. M. SPAVIÈR

L I Ç Ã O N.º 6 1

MODELOS PARA GESTANTES (Continuação)

Continuando a mostrar modelinhos para futuras mães descreveremos hoje, os vestidos caseiros.

Os moldes pertencem ao 1.º modelo. Deixamos de publicar os do 2.º modelo por ser quase a mesma coisa, fácil, portanto, para vocês resolverem sòzinhas.

Esse vestido é sôlto como uma camiseta, franzindo ao unir a pala. O segundo é como se fosse um avental, sua parte central. Poderá franzir a mesma com ponto "Smouk" ou "Casa de abelha".

Vamos ao molde do 1.º modelo. Sôbre o básico ou "molde padrão" você desenhará o modelo. Na tira que circunda o decote "sair fóra" o transpasse (linha pontilhada) riscar a pala e dividir o resto em 4 partes que serão abertas sôbre o tecido, dando largura para franzir.

A tira do decote se cortará no viés se o tecido a ser usado for de xadrezinho ou listrado.

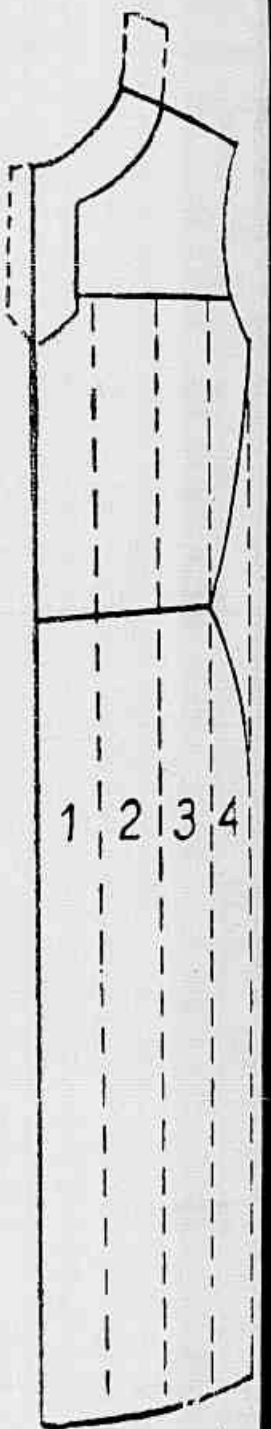
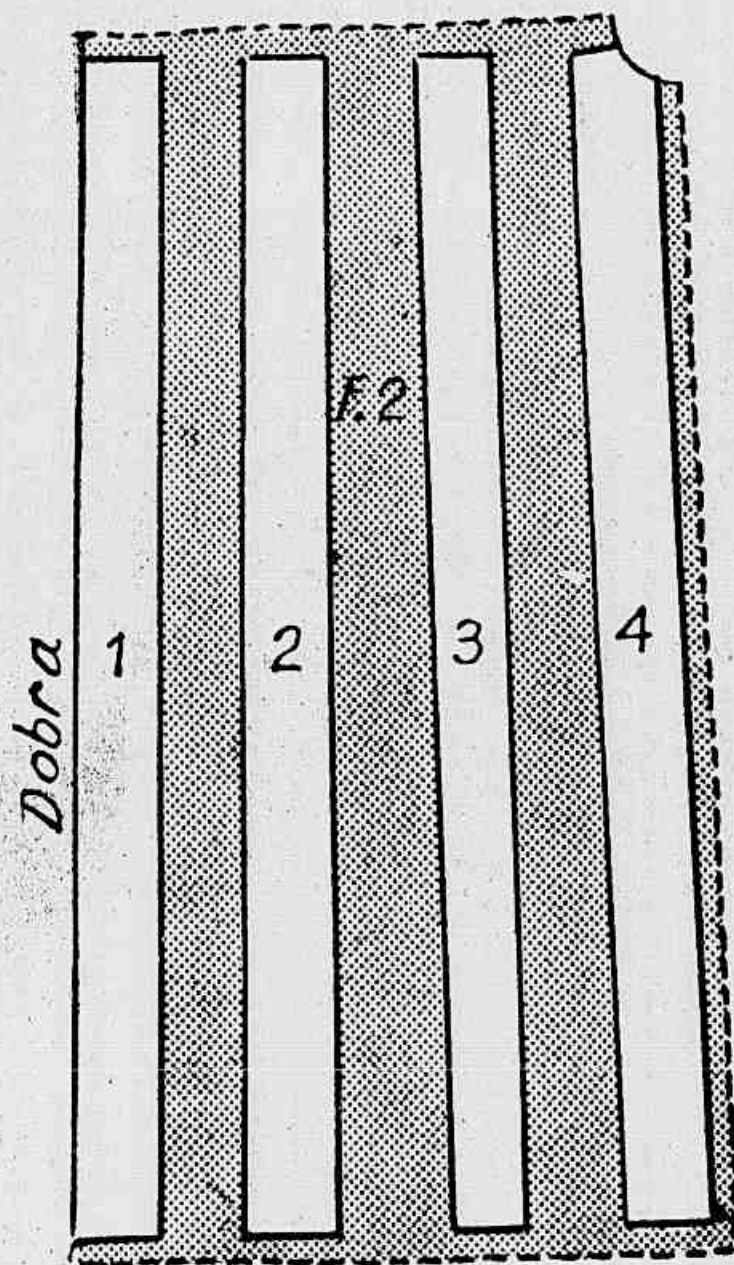


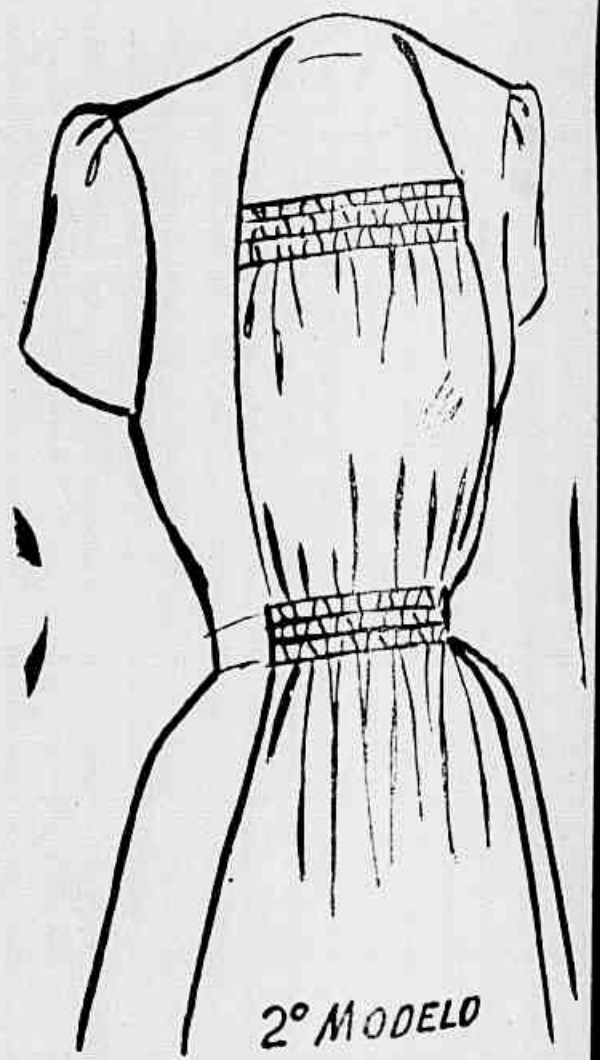
Fig. 1



1º MODELO



Fig 4



2º MODELO

Boa noite, minha desconhecida..

JOÃO DO OUTEIRO

Uma infinidade de lenços brancos se mostravam, agitadamente, uns exagerando o pranto, outros acenando, num derradeiro adeus. Você, minha desconhecida, encobrindo o rosto pálido, soluçava, em desespero. Não só o sangue que nos corre nas veias, pode fazer crescer um amor filial. Não há filha que renegue um pai, mesmo sabendo que ele possa ter erros. Você, minha desconhecida deixava o pranto, rolar, lamentando a orfandade desse afeto que acabava de perder.

Foi ouvindo as suas palavras que escrevi estes versos:

"Eu conto sempre as batidas
Mais fortes do coração
E' que nelas sempre sinto
O ritmo de uma oração.

Ódios, rancores e mágoas,
Felicidade, ventura...
Tudo finda num instante
No fundo da sepultura.

Você, minha desconhecida, recordava fatos passados saudosamente, não se conformando que aquele sorriso, sempre franco e jovial, houvesse para sempre terminado. Encarando com tristeza a dor daquela multidão, continuei escrevendo mais estes versos:

Infelizes os descrentes
Que levam vida bem triste
Sofrendo só por julgarem
Que somente o corpo existe.

Para a brisa calmamente
As flores ficam bailando,
As aves cantam contentes,
Os olhos ficam chorando.

As rosas que se desfolham
Não voltam mais a botão
Como amor que terminou
Nunca volta ao coração".

Dentro em pouco aquele adeus chegou ao fim. No espaço, velozmente, desapareceu o corpo que deixava um pouco de sua alma para cada um daqueles que procuravam uma multidão dedicada e incondicional...

Admirando essa constância intransigente que lhe envio o meu:
BOA NOITE, MINHA DESCONHECIDA...

A beleza do seu rosto
depende do "charme" de seus cabelos!

Adotando o notável

Shampoo **SCHAUMA**

seus cabelos obterão nova vida...
nova graça... nova sedução!

DE OVO



Não corra o risco de ver os seus cabelos perderem o brilho e a maciez, lavando-os com produtos à base de sabão. Adote agora o superior Shampoo Schauma, creme ou líquido, famoso produto da moderna ciência alemã. Deixando seus cabelos rigorosamente limpos, o notável Shampoo Schauma retira todas as impurezas do couro cabeludo... fortalece as raízes do cabelo... e impede a formação da caspa. Agora com preciosos extratos de ovo, o perfumado Shampoo Schauma, seja creme ou líquido, é de aplicação facilíssima, pois já vem pronto para usar. Com o Shampoo Schauma você terá seus cabelos exatamente como quer: bem fofos... fáceis de pentear... com aquela "charme" que todas ambicionam!



Shampoo **SCHAUMA**

Creme - em vistoso tubo
Líquido - em elegante frasco

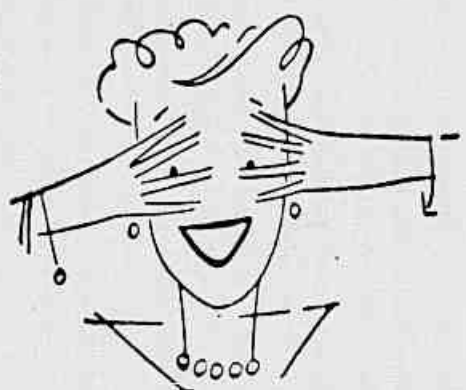
DE OVO

um produto da famosa
marca alemã SILHUETA

5.002 - Charles A. Ullmann

tão

imperceptível!



Sim, absolutamente! Este revolucionário tipo de proteção sanitária é imperceptível, desenhado por um ginecologista, que compreendeu perfeitamente quais os requisitos necessários.

Os tampões Meds são feitos do mais puro e fino algodão cirúrgico. São completamente seguros, absolutamente confortáveis e inteiramente invisíveis.

Pense na liberdade que isto lhe dará: nada de cintos, nada de alfinêtes e outros acessórios volumosos.

Meds são mais higiênicos também. Cada tampão vem dentro de um aplicador individual, o que evita a necessidade de pegar no absorvente. E, como todas as formas modernas de proteção sanitária, Meds é usado uma só vez e jogado fora.

Deixe "aqueles dias" passar imperceptivelmente, sem qualquer desconforto. Meds vêm em dois tamanhos, Regular e Super. Compre-os ainda este mês em qualquer farmácia ou loja do ramo.



Johnson & Johnson

"CARONA" CONCLUSÃO

A pé pela estrada não é muito agradável, não é? Conheço por experiência própria. Por isso, nunca me recuso a levar quem me pede condução. Além disso, sempre é uma companhia para conversar.

Léo agradeceu de novo e perguntou:

— Nunca lhe aconteceu nada?

— Nunca. Sei que acontecem coisas, por ouvir dizer. Acontecem até crimes. Mas o homem comum é bom. Se pede condução, é porque está sem dinheiro, naturalmente; mas isso não põe contra ninguém. Nunca me aconteceu nada. Nem conheço ninguém a quem haja acontecido.

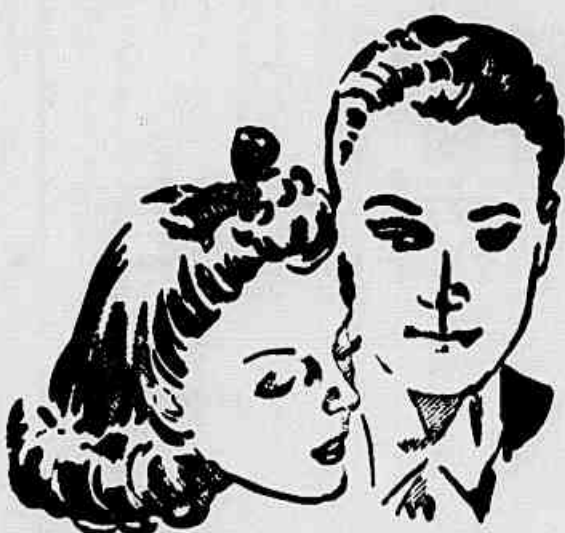
Léo não pôde conter o riso. O outro também riu e comentou:

— E' curioso, não é? — Ouve-se contar aventuras que sempre sucedem aos outros. Eu tenho a esse respeito uma teoria própria. Quem tropeça em dificuldades como essas, é porque anda a procurá-las. A gente nunca tem aborrecimentos por confiar nos outros e ajudar o próximo, quando fôr necessário. Não acha?

— Ben — pensou Léo; não adianta contar o que me aconteceu a uma pessoa tão bondosa como esta. Roubaram-me o auto e o dinheiro; deixaram-me a pé na estrada; contar tudo isso seria como roubar também a este sujeito tão bom. Então, respondeu:

— Você tem razão...

CABELOS BRANCOS?



PARA ELE OU PARA ELA

Loção

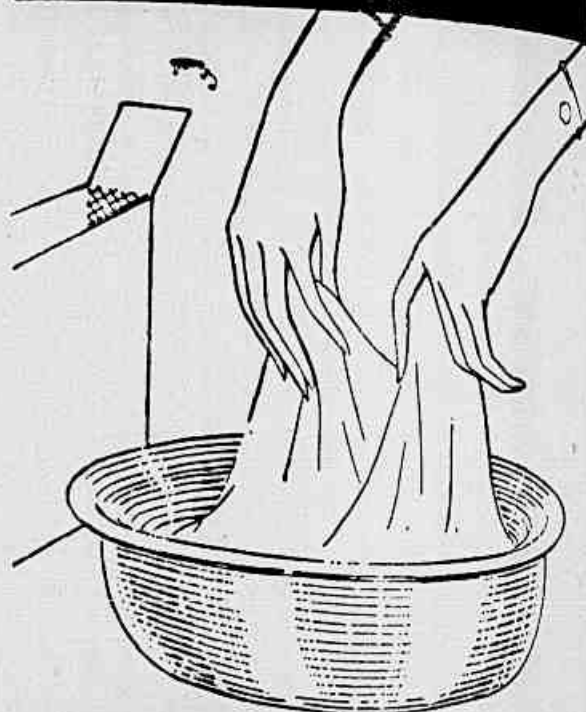
CARMELA

Não é tintura.

Distr.:

LABORATÓRIO OLIVEIRA JUNIOR - Rio

Mãos de trabalho



Mãos de romance



Protegidas com Luvas
Domésticas

MUCAMBO

Qualquer dona de casa pode ter "mãos de romance". Basta protegê-las com Luvas Domésticas Mucambo.



Exija no punho a
marca de garantia



Produto de Artefactos de
Borracha Mucambo Ltda., Rua
Miguel Calmon, 12 - Salvador
- Bahia.

Representantes:

Charles Berringer

Rio: Av. Atlântica, 458 - Ap. 1102 - Tel. 37-4764

Lucien Oppenheim

S. Paulo: R. São Bento, 309 - Tel. 32-1674

A venda nas farmácias e casas de ramo

quando viajar...

leve-os
na mala



para • assentar e remover baton

- assoar o nariz
- tirar maquilagem
- proteger jóias
- limpar óculos
- embrulhar acessórios de toucador



lencos - papel

YES

Em caixas
de 100 e 300

Johnson & Johnson

ROSITA GONZALES

CONCLUSÃO

— A página de Haroldo Eiras e Victor Berbara, "Noite, após noite", gravada na Odeon.

— Houve algum episódio importante relacionado com essa música?

— Sim. No concurso instituído pelo jornal "A Manhã" conquisei em 1952, o título de "Rainha do Disco". Episódio importantíssimo. sob todos os aspectos, uma vez que surgiu como um incentivo à minha arte.

Ainda com referência à gravação, qual a mais recente?

— O passo-double "El Noveleiro".

Sendo na verdade, uma autêntica "Estrêla do Bolero", Rosita Gonzales tem feito incursões por outros gêneros de música, interpretando sambas, tangos e foxes. Dignos de registros, são inegavelmente, o tango "Madreselva", o fox "Chinito, Chinita" e o sambabatudada "São Paulo".

Procurando estabelecer um paralelo entre a música popular brasileira e a estrangeira, notadamente a mexicana, perguntamos:

— Qual o gênero que mais se conduna com o seu temperamento?

— Acredito que ambos se coadunam com o meu temperamento artístico. Explico: sinto-me feliz interpretando a música mexicana porque me especializei no gênero. Na verdade, comecei no rádio com um bolero. Cantando "Amor, Amor" com muito amor, agradei e venci. Quanto à brasileira, gosto de interpretá-lo não somente por ser a nossa música, como também pela riqueza do seu ritmo e de sua melodia.

— E qual a primeira música que aprendeu a cantar antes de ingressar no rádio?

E Rosita num esforço de memória:

— Eu era muito criança, o nome não me lembro, mas sei que foi um bolero...

Rosita, como sabem todos os nossos leitores, está casada com o ator e compositor Paulo Gonçalves. Eles formam um dos casais mais felizes do rádio.

NOVO!

Um baton à base
de Lanolina - que
não resseca seus
lábios e permanece
inalterado
o dia todo!



O primeiro e único
baton que tornará seus
lábios mais sedutores
e mais jovens...

Uma vez aplicado...
permanece nos lábios o
dia todo... conservando-se
inalterado... mesmo quando
você comer, fumar, morder
os lábios... ou beijar!

Dez excitantes cores modernas
à sua escolha. E experimente

— o novo Tangee adere mais
suavemente... não resseca,
não mancha nem perde o
brilho. Sob fórmula exclusiva
— contendo PERMACROMO
e LANOLINA — Tangee não
possui drogas químicas que
possam irritar ou rachar seus
lábios. Você e "ele" vão
gostar do novo Tangee!

Peça também
o Pó de Arroz Tangee
— agora em novo e
lindo estôjo plástico!

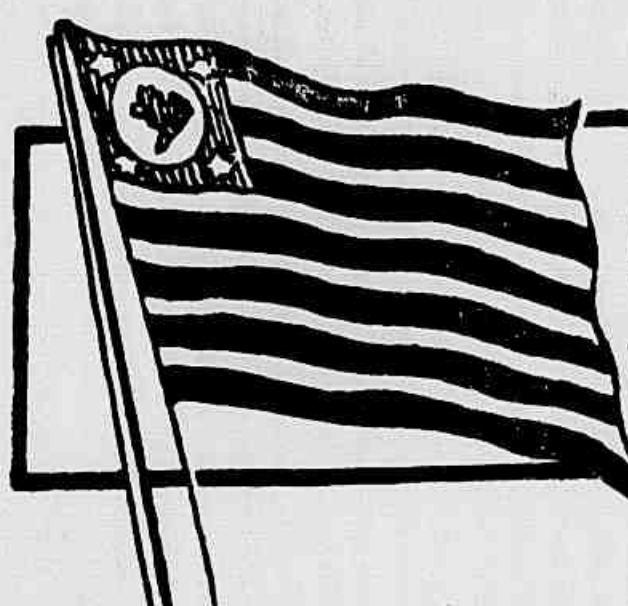
NOVO

Tangee

com PERMACROMO e LANOLINA.
— cores firmes... e não mancha!

10 CÔRES MODERNÍSSIMAS!

Experimente as últimas novidades:
"BOIS DE ROSE" e "RAPSDIA"



SÃO PAULO *em foco*

RÁDIO-FLASH

NORMA ARDANUY, DA NACIONAL

Norma Ardanuy, essa encantadora e risonha artista que aqui vemos numa foto de Curt, é, inegavelmente, um dos maiores cartazes do rádio bandeirante, onde atua de uma maneira notável, no famoso prefixo da rua Sebastião Pereira. Se bem que considerada como uma das melhores intérpretes da música popular brasileira, notadamente do samba-canção e da toada, Norma Ardanuy viu pela primeira vez a luz do sol, na República Argentina, onde nasceu, vindo entretanto, para o Brasil, quando ainda era uma criança. Em São Paulo, estreou nas hertzianas, na noite de São Silvestre (31 de dezembro de 1949), estando atualmente na Rádio Nacional paulista, conquistando nessa emissora, os maiores sucessos de sua carreira artística.

Entre suas magníficas gravações em selo Odeon, podemos mencionar "Rabicho", célebre toada do saudoso Marcelo Tupinambá, e "São Paulo de Anchieta", samba de Wanda Ardanuy, com arranjo e orquestração do Maestro Gaó, duas admiráveis interpretações da artista que brilha no disco e nas audições da PRG-9.

TV — PROGRAMAS E CANAIS

Durante trinta minutos, tivemos "As Aventuras de Dom Quixote", no Canal 3.

"Curiosidades Esportivas" mataram a curiosidade do telespectador do Canal 5...

"São Paulo no IV Centenário", compareceu ao vídeo do Canal 7.

"Teatro da Juventude" marcou um tento no Canal 3.

O Trio Sorocaba, animou à grande, o Canal 5.

Em apenas um quarto de hora, tivemos "A Eternidade no Presente", no Canal 3...

"Só Música", um programa cem por cento sonoro, no Canal 3...

VALE A PENA OUVIR

No Canal 3, "Imagens do Dia".

No Canal 7, "TV Concerto".

No Canal 7, "Ela".

No Canal 5, "Bons Animados".

No Canal 3, "História do Teatro".

No Canal 3, TV nos Esportes".

O RÁDIO E O DISCO...

Osny Silva, da Nacional paulista, gravou na Odeon, "Casadinhos", valsa de Pedro Caetano e Clemente Mariz.

Orlando Dias, da Rádio Piratininga, gravou na Todamérica, a marcha "Santo Antoninho".

Dorival Caymmi, da Rádio Record, gravou na Odeon, a toada de sua autoria "Quem vem pra beira do mar".

Juanita Cavalcanti, da Rádio Gazeta, gravou na Continental Ando a procura de alguém", fox (versão).

NOTÍCIAS EM "ONDAS" CURTAS...

O Clube de Bandeirantes Mirins, de Darcio Ferreira, esteve animado com a dupla Cotuca e Cotuquinho. Após um acesso de riso, comentou um rádio-ouvinte: — Esse Cotuquinho é de amargar... "cotuca" todo o mundo...

Sergio Brito passava des preocupadamente pela Avenida Ipiranga, quando foi reconhecido por dois transeuntes, provocando o seguinte diálogo:

— Esse é o do crime...
— Que crime? perguntou o outro...

— Ora, do Palacete Isabel, peça de Loris Rangel, na TV Paulista...

SÃO PAULO NO AR!

Na Rádio Piratininga encontramos Reinaldo Santos aumentando sua popularidade como animador de programas.

O barítono Paulo Fortes, atualmente no "cast" de cantores líricos da Rádio Gazeta, vem colhendo aplausos como intérprete do repertório operístico italiano.

Na Nacional paulista, Nelson de Oliveira continua "singrando" os mares com a sua "Galéra".



ALVARENGA e RANCHINHO II

ESTÃO
ENGRACADÍSSIMOS
NO

ARRAIA- do PINDURA a SAIA

TODOS OS SÁBADOS, DAS
20,30 HS EM DIANTE

NA

RÁDIO MAYRINK VEIGA

Patrocínio do **VINHO CASTELO**

— Um vinho do Rio Grande para Todo o Brasil! —

O ORGULHO

Resumo — O plano infame de Morris surte efeito e ele convence a família de que Ingrid é realmente uma ladra. O velho Sam Debney está desolado diante do romance de seu filho Laurence com uma moça sem caráter e sem nascimento ilustre. Estão discutindo o assunto, quando de repente Laurence chega ao castelo e dirige-se àsperamente ao seu irmão Morris.



Sam Debney fica em silêncio. Talvez esteja arrependido de ter chegado aquele ponto..

Serei um Debney apenas no nome. Deixarei esta casa acolhedora no tempo de minha mãe, mas que agora me é indiferente



Laurence se dirige até à porta. Roy e Jim olham seu pai como que suplicando um gesto que destrua a fatalidade da decisão. Mas Sam permanece impassível. Laurence volta-se pela última vez

Cuidado com o que fazes, Morris. Aconselho-te que não te intrometas mais entre Ingrid e eu.



Sim, eu o conheço. É ele se parece comigo. Já não o voltaremos a ver



Perdeu a cabeça por completo.

Nosso irmão saiu de casa?



Neste mesmo momento, Ingrid abandona a paróquia e vai até à casa vizinha, onde vive Sara, a irmã do padre Sullivan. Sara ficou com seu irmão e Ingrid abre sozinha a porta da entrada. Seus pensamentos permanecem com Laurence.

Não queria que houvesse esta desavença em família por minha causa.

HOLOS DEBNEY

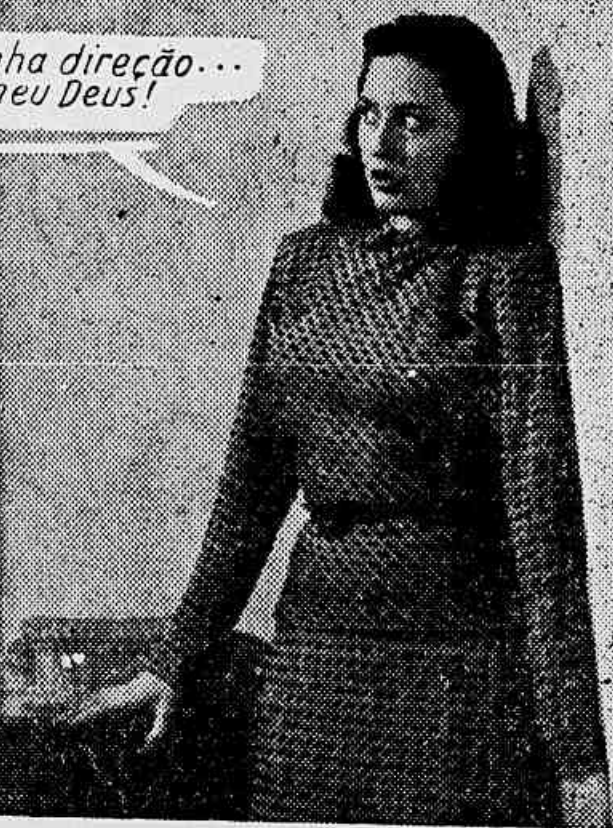
1.º CAPÍTULO

Um ruído chega aos seus ouvidos e, na sua solidão, Ingrid volta a sentir-se angustiada pelo medo.



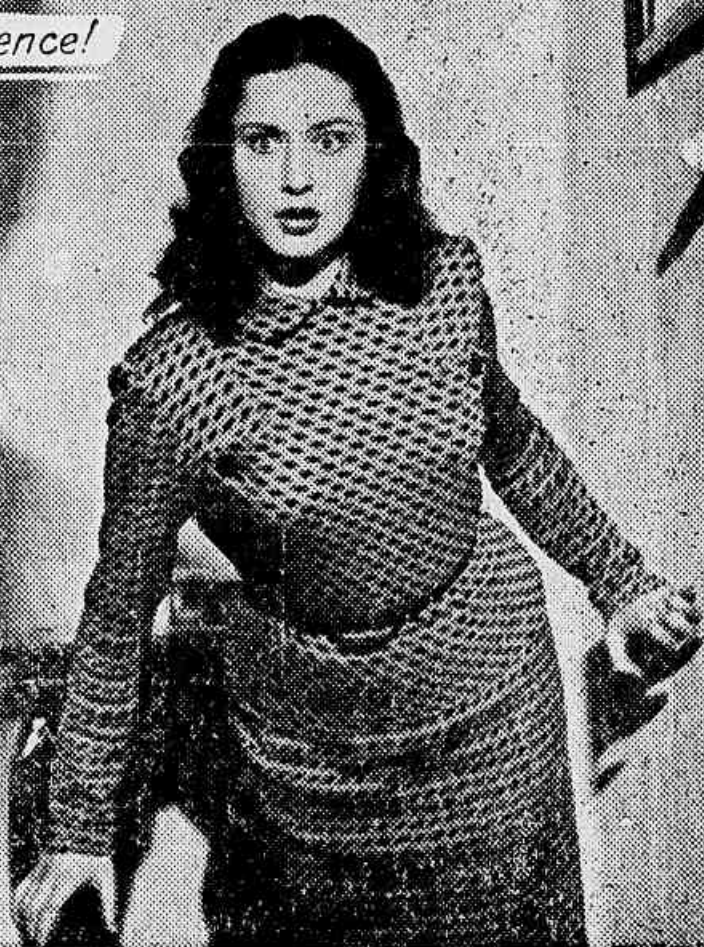
Agora o ruído se repete e o medo de Ingrid se converte em terror que lhe oprime a garganta e lhe gela o sangue.

Vem na minha direção...
Ajude-me meu Deus!



A lembrança de Laurence lhe dá a força necessária para pedir socorro.

Laurence! Laurence!



Ingrid pensa que o inimigo está ali e espera.

Um horror invencível surge das profundezas do seu ser não a sensação nova de Ingrid. Sente que, por ocasião, já trema a mesma maneira, quando? Foi um pesadelo, ou uma parte da realidade?

Não tenho salvação
Nunca mais voltarei
a ver Laurence?



Duas mãos se aferram ao seu pescoço, sufocando na garganta da moça um último grito desesperado.

Sacorro! soco...!



CONTINUA

Jornal das Moças

A REVISTA DE MAIOR
PENETRAÇÃO NO LAR



FUNDAÇÃO DE
AGOSTINHO MENEZES



Secretário:
OLIVEIRA HERÊNCIO
(De 1927 a 1954)



PROPRIEDADE DA
EDITORA JORNAL
DAS MOÇAS LTDA.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Av. Rio Branco, 31 — 1.º
andar — Rio de Janeiro



DIRETOR-RESPONSÁVEL
ALVARO MENEZES



SECRETARIO
ALBERTO M. CORRÊA



TELEFONES:

Diretor: 23-1472
Redação: 43-2431
Publicidade:.... 43-0736
Oficina: 28-8943

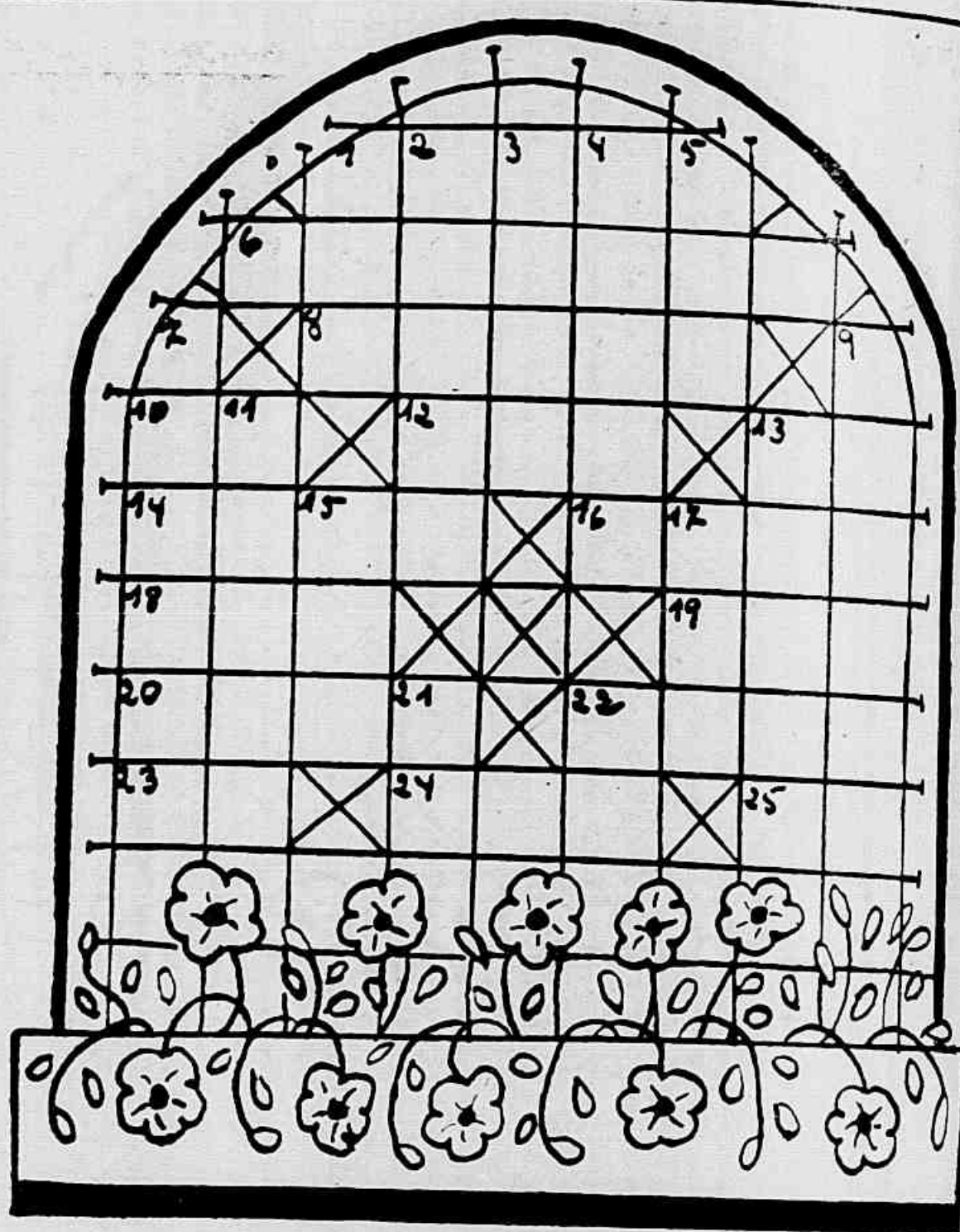
COLABORADORES: — Dr.
Werther Leite Ribeiro, Oscar
Aguiar, coronel Waldir de Albu-
querque, A. Lemos, capitão Dr.
José Ezagui, Felisberto Nóro,
Otávio de Almeida, Lourdes Por-
tela, Luiz Goulart, Glycia A.
Galvão, Délio Marcondes, A. M.
Spavièr, Hélio P. de Almeida,
Roberto Moura Torres, Carmelita
Perêdo, Julio Moret e Mário
Mascarenhas.

ASSINATURA:

Anual reg.:..... Cr\$ 300,00
Semestral reg.:.... Cr\$ 150,00

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES



PROBLEMA N.º 185

COLABORAÇÃO DE PAULO ANTONIO RIBEIRO

Horizontais: 1 - Tom, soada; 6 - Nome de uma cantora e atriz de teatro; 8 - Feixe, molho de palha; 10 - Pessoa ruim; 12 - Reza; 13 - Outra coisa; 14 - Membrana colorida que circunda a pupila do olho; 16 - A planta do pé; 18 - Afluente do Garona; 19 - Enxergar, avistar; 20 - Atrativos; 22 - Soam, retumbam; 23 - Rio da Europa; 24 - Formiga de roça; 25 - Igreja.

Verticais: 1 - Igual, semelhante; 2 - Sufixo que designa ação, estado; 3 - Subir, elevar; 4 - Prefixo de medida do sistema métrico, designa uma unidade dez vezes maior; 5 - Elemento tupi que entra na formação de alguns vocábulos para exprimir a idéia de alto, semelhante; 7 - Nome de uma cantora de rádio; 9 - Vozeria, gritaria; 11 - Cheiro suave, perfume; 13 - Elefantes sem dentes; 15 - Embarcação do norte; 17 - Germen, princípio; 21 - Nota musical; 22 - Para!

QUE PROVÉRPIO CABE AQUI

A moça não gozava de muitas simpatias, apesar de possuir sentimentos elevados e um espírito de justiça perfeito, reservando, todavia, em caso de julgamento de boas e más qualidades, um voto sempre favorável, em os casos de empate, à pessoa julgada.

Retraída e vivendo para sua consciência, não perdia tempo com amabilidades descabidas nem em frivolidades.

Moças de suas relações e colegas de trabalho quase que não se aproximavam dela, deixando-a isolada. Julgando-a mal, consideravam-na muitas como impustora e pretensiosa. Qualificavam-na de jóia falsa.

Houve em sua repartição uma coleta de técnicos de administração; abriu-se um concurso e neste se inscreveram muitas funcionárias de sua repartição e ela também. Como resultado final da prova, foi a única classificada. A jóia falsa desmentiu o apelido.

Que provérbio cabe aqui, leitora amiga?



BEIRO

ntora e atriz
m; 12 - Reza;
nda a pupila
19 - Enxer-
23 - Rio da

esigna ação,
stema métri-
nto tupí que
ir a idéia de
9 - Vozeria,
sem dentes
21 - Nota

UI

e possuir se
reservand
des, um vo
lgada.
ia tempo e

ase que n
al, consider
cavam-na

de admini
uitas funci
ado final
u o apeli



Bloomfiel criou e Neopress fotografou com exclusividade este interes-
sante modelo em linho rosa cravo com originais recortes de bico de pato
contornando-o na frente e nos punhos. A saia é levemente rodada e tem
fundas pines nos quadrís.



GALERIA
DOS
ARTISTAS
DE RÁDIO

NATURALMENTE que não se entristecerão os artistas de rádio — menos os fãs desta galeria para aproveitarmos êste espaço para homenagem à mulher que foi eleita por um júri como a mais bela do Brasil, e por outro, a segunda de todo o mundo. Tais títulos poderiam transformar a moça em pessoa orgulhosa e vaidosa.

Com Marta Rocha, não! Em várias declarações, pronunciou-se a baianinha a favor do casamento, ao reconhecimento dos direitos da mulher, achando que a mulher casada deve se afastar de todo o trabalho e manter o relacionamento com os que habitualmente prendem a mulher ao lar.

Marta deseja casar-se e constituir família, concluindo, ainda, que escolher entre a sua beleza plástica e o lar — caso a mulher obrigatoriamente tivesse que se transformar de linda em feia — ainda optaria pelo lar.

... muito
... na ho-
... e por
... qualquer

... linda
... pôs e
... não se

... a ter
... casada
... assim,